

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP4: Mdiatização: aportes metodológicos (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096781\_T03**

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Prof. Dr. Jairo Ferreira**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Sugere-se o método como argumentação sobre a semiose social relacionada aos processos midiáticos, abrangendo três movimentos em relações matriciais: abdução, dedução e indução. A relação entre campo de observação, indícios, inferências abduativas é explorada conforme autores diversos. Visita-se também os conceitos de analogias, homologias, aforismos, pistas, rastros, interpretação, super-interpretção, o verdadeiro, o falso, o fictício, o energético, o emocional, o lógico.

Importante que o pós graduando conheça as referências e modelos teóricos que informam o objeto que quer investigar. Nesse sentido, os exercícios de avaliação dos seminários anteriores da linha de pesquisa e da área de concentração são subsídios imprescindíveis.

## **OBJETIVOS**

Compreender os seguintes argumentos, articulando-os num caso de investigação:

- a) a dedução (e suas referências no racionalismo)
- b) a indução (e suas referências no empirismo)
- c) a abdução (e suas referências na semiótica triádica)

- d) a dúvida e as questões de investigação
- e) conceitos, proposições e hipóteses em tensão nos estudos de mediação na perspectiva da pesquisa empírica: espaço agonístico
- g) metodologias possíveis

### **METODOLOGIA**

- a) leitura dirigida referenciada em roteiros de leitura e bibliograficamente;
- b) oficinas de projetos em conformidade com os módulos acima;
- c) agenciamentos online no período que transcorre entre os encontros presenciais

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita com base em documentos produzidos pelos discentes, identificando e organizando seus argumentos conforme as questões de método colocadas. Valoriza, também, a participação efetiva, os estudos dos textos indicados e reflexões nas oficinas. Será solicitado um documento final de avaliação. Os parâmetros deste documento serão especificados, durante o curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BARRENA, Sara Peirce. **La logica considerada como semiótica**. [S.l.]: Biblioteca Nueva. 2007.
2. BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1981.
3. BONFANTINI, Máximo; PRONI, Giampaolo. Suposição: sim ou não?: eis a questão. In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004. p. 131-147.
4. BOURDIEU, Pierre et al. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004.
5. ECO, Humberto. Chifres, Cascos, Canelas: Algumas hipóteses acerca dos três tipos de abduções. In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004. p. 219-243.
6. FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. **Intexto**, Porto Alegre, v. 27, p. 161-172, 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802/0>. Acesso em: 14 dez. 2014.
7. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

8. MARRE, Jacques. **A construção do objeto científico na investigação empírica**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991. Disponível em: <[http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio\\_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/A%20constru%E7%E3o%20do%20objeto%20cient%EDfico.pdf](http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/A%20constru%E7%E3o%20do%20objeto%20cient%EDfico.pdf)>. Acesso em: 14 dez. 2017.
9. NUBIOLA, Jaime. La abducción o lógica de la sorpresa. **Razon y Palabra**, [S.l.], n. 21, p.01-08, 2009. Disponível em: <<http://www.unav.es/users/AbduccionRazonPalabra.html>>. Acesso em: 14 dez. 2017.
10. PEIRCE, Charles. **Deducción, inducción e hipótesis**. [S.l.: s.n.], 1878. Disponível em: <<http://www.unav.es/gep/DeducInducHipotesis.html>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. São Paulo: Francisco Alves, 1981.
2. BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais [1992]**. São Paulo: Hucitec, 1993.
3. BERKELEY, G. **Tratado sobre os princípios do conhecimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção "Os pensadores").
4. Damásio, António R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
5. DELEUZE, G. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Paris: PUF, 1953.
6. DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Disponível em: <[http://www.josenorberto.com.br/DESCARTES\\_Discurso\\_do\\_m%C3%A9todo\\_Completo.pdf](http://www.josenorberto.com.br/DESCARTES_Discurso_do_m%C3%A9todo_Completo.pdf)>. Acesso em: 14 dez. 2017.
7. FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
8. HUME, D. **Traité de la nature humaine**. Paris: Aubier, 1946.
9. JAMES, W. **Ensaio em empirismo radical**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção "Os pensadores").
10. LEIBINIZ, G. W. **Novos ensaios sobre o entendimento humano**. [S.l.: s.n.], [19--?]. Disponível em: <<https://marcosfabionuva.files.wordpress.com/2011/08/novos-discursos-sobre-o-entendimento-humano.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

11. LOCKE, J. **An essay concerning human understanding**. [S.l.: s.n.], 1690.
12. SANTAELLA, Lucia. **O método anticartesiano de C.S. Peirce**. São Paulo: UNESP: FAPESP, 2004.
13. SPINOZA, B. **Tratado da correção do intelecto e do caminho pelo qual melhor se dirige ao verdadeiro conhecimento das coisas**. [S.l.: s.n.], [19--?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000066.pdf> >. Acesso em: 14 dez. 2017.
14. VALDETTARO, Sandra. Epistemología: cuestiones generales. In: Valdettaro, Sandra. **Epistemología de la comunicación**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 29-56. Disponível em: <[http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/sandra\\_valdettaro-epistemologia\\_de\\_la\\_comunicacion-ebook.pdf](http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/sandra_valdettaro-epistemologia_de_la_comunicacion-ebook.pdf)>. Acesso em: 14 dez. 2017.
15. WALTER-BENSE, Elisabeth. **A teoria geral dos signos**. São Paulo: Perspectiva. 2000.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa de Audiovisual ( ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096750**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Profa. Dra. Suzana Kilpp e Prof. Dr. Gustavo D. Fischer**

### **EMENTA**

A disciplina adota procedimento desconstrutivista sobre teorias e metodologias do audiovisual e aborda as perspectivas teórico-metodológicas pós-estruturalistas para a pesquisa de audiovisuais, considerando produção audiovisual, convergência tecnológica, linguagens e devires de cultura.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Arqueologias

Cartografias

Dissecação

Escavações

Intuição

Moldurações

Pesquisa da pesquisa

### **CRONOGRAMA**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo programático</b>	<b>Textos</b>
3/8	<b>Considerações iniciais:</b> Objetos, problemas, métodos. - "Oui, à l'étranger"	- BECKER, Howard S. E Mozart? E o assassinato? <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> - Vol. 29 N° 86, 2014 (5 - 13). <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf</a> . Acesso em 20/07/2017  - Organização do projeto de pesquisa

10/8	<b>Exercício 1</b>	- Problematização do estado da arte do conhecimento sobre o objeto
17/8	<b>INTUIÇÃO</b>	BERGSON, Henri. <i>A evolução criadora</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. (p. 295-398)
24/8		DELEUZE, Gilles. <i>Bergsonismo</i> . São Paulo: Editora 34, 2004. (p. 125-139)  DELEUZE, Gilles. <i>Bergsonismo</i> . São Paulo: Editora 34, 2004. (p. 7-26)
31/8	<b>Exercício 2</b>	- Aplicação da prova do falso e do verdadeiro aos problemas de pesquisa
14/9	<b>CARTOGRAFIAS</b>	CANEVACCI, Massimo. <i>A cidade polifônica</i> . São Paulo: Studio Nobel, 1997. (p. 99-121)  MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. In OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Orgs.). <i>Limiares e passagens em Walter Benjamin</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (p. 27-75)  [Audiovisualidades nas Mídias 2017/1, aula 4, "Imagens da memória": DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>O que vemos, o que nos olha</i> . São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199)]
21/9	<b>MOLDURAÇÕES</b>	KILPP, Suzana. <i>Ethicidades televisivas</i> . São Leopoldo: Unisinos, 2003. (p. 15-25)  KILPP, Suzana. <i>A traição das imagens</i> . Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)
28/9	<b>ARQUEOLOGIAS</b>	FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. In: Adrián José Padilla Fernández; Alberto Efendy Maldonado; Norah S. Gamboa Vela. (Org.). <i>Procesos Comunicacionales Educación y Ciudadanía en las Luchas de los Pueblos</i> . Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. (p. 183-202)  SANTAELLA, Lucia. <i>Temas e dilemas do pós-digital: a voz da política</i> . São Paulo: Paulus, 2016. (p.187 – 206)  SANTAELLA, Lucia. RIBEIRO, Daniel Melo. A arqueologia benjaminiana para iluminar o presente midiático. In: MUSSE, Christina Ferraz; SILVA, Herom

		Vargas; NICOLAU, Marcos Antonio (Orgs.). <i>Comunicação, mídias e temporalidades</i> . Edufba; Brasília, Compós, 2017. Disponível em <a href="https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/22861/3/Comunica%C3%A7%C3%A3o%2cM%C3%ADdiaseTemporalidades_ChristinaMusse-HeromVargas-MarcosNicolau.pdf">https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/22861/3/Comunica%C3%A7%C3%A3o%2cM%C3%ADdiaseTemporalidades_ChristinaMusse-HeromVargas-MarcosNicolau.pdf</a> . Acesso em 29/7/2017
5/10	<b>Exercício 3</b>	- Invenção do objeto de pesquisa
19/10	<b>DISSECAÇÃO ESCAVAÇÕES</b> <b>E</b>	
26/10	<b>PESQUISA DA PESQUISA 1</b>  <b>(texto de qualificação de mestrado)</b>	MARTINS, Milton Roberto da Silva Braga. <i>Insinuações de presença e ausência em imagens fílmicas</i> . Texto de Qualificação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2015. mimeo
9/11	<b>PESQUISA DA PESQUISA 2</b>  <b>(texto de dissertação de mestrado)</b>	KRAUSE, Roberta Fleck Saibro. <i>"Zelando o ouro produzido no passado": escavando construtos de memória da publicidade audiovisual a partir do site propagandas históricas</i> . Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2016.
16/11	<b>PESQUISA DA PESQUISA 3</b>  <b>(texto de tese de doutorado)</b>	GOMES, Marcelo Salcedo. <i>A Rosticidade da tecnocultura na galáxia National Geographic</i> . Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) UNISINOS, São Leopoldo, 2017.
23/11	<b>Exercício 4</b>	- Organização do projeto de qualificação
30/11	<b>Considerações finais:</b> - Sobre objetos e problemas de pesquisa - Sobre metodologias, métodos e procedimentos de pesquisa - Sobre o pesquisador e a pesquisa da pesquisa	

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

BERGSON, Henri. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998.

OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Org.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

SANTAELLA, Lucia. **Temas e dilemas do pós-digital: a voz da política**. São Paulo: Paulus, 2016.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECKER, Howard S. E Mozart?: e o assassinato? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 29, n. 86, p. 5-13, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. In: FERNANDEZ, Adrián José Padilla; MALDONARO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa (Org.). **Procesos comunicacionales educación y ciudadanía en las luchas de los pueblos**. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. p. 183-202.

GOMES, Marcelo Salcedo. **A rusticidade da tecnocultura na galáxia National Geographic**. 2017. 286 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS, São Leopoldo, 2017. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6671> >. Acesso em: 13 dez. 2017.

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010.

KILPP, Suzana. **Ethicidades televisivas**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

KRAUSE, Roberta Fleck Saibro. **"Zelando o ouro produzido no passado"**: escavando construtos de memória da publicidade audiovisual a partir do site propagandas históricas. 2016. 177 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2016. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5184> >. Acesso em: 13 dez. 2017.

MARTINS, Milton roberto da Silva Braga. **Insinuações de presença e ausência em imagens fílmicas**. 2016. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5522> >. Acesso em: 13 dez. 2017.

MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio – uma experiência de limiar. In: OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Org.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. p. 27-75.



SANTAELLA, Lucia. RIBEIRO, Daniel Melo. A arqueologia benjaminiana para iluminar o presente midiático. In: MUSSE, Christina Ferraz; SILVA, Herom Vargas; NICOLAU, Marcos Antonio (Org.). **Comunicação, mídias e temporalidades**. Bahia: EDUFBA, 2017. p. 59-78.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições aos projetos dos colegas.

Será avaliado o empenho e a efetividade dos alunos na apropriação e articulação das perspectivas teórico-metodológicas apresentadas em aula com as de seus projetos de pesquisa.

O trabalho de avaliação final será um esboço do projeto de qualificação, redigido e formatado em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Oportunamente estará disponível um “template” para ser usado no trabalho.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: **Processos Midiáticos (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária total: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96748**

Requisitos de matrícula: - X -

Professores: **Antonio Fausto Neto**

## **EMENTA**

A disciplina caracteriza e estuda os processos midiáticos como articulação entre suportes, técnicas e linguagens em interações por eles mediadas. Examina lógicas e estratégias comunicacionais de transformações da sociedade, considerando os modos de produção, circulação e consumo de bens culturais e os sistemas de significação que lhes são próprios. Investiga também o papel destes processos na criação de uma ambiência social midiaticizada.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE 1 - Os processos midiáticos e seus contextos: a amplitude do conceito**

GOMES, Pedro G. Mídia e Sociedade. In: **Filosofia e Ética da Comunicação na Mídia e Sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2006. p. 25-55

GOMES, Pedro G. **Dos meios à mídia**: um conceito em evolução. São Leopoldo: Unisinos, 2017. 175p.

MIEGE, Bernard. **A sociedade tecida pela comunicação**. São Paulo: Paulus, 2009. 240p.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola: 2002. 302p.

SODRÉ, Muniz. O *socius* comunicacional. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p.241-252.

### **UNIDADE 2 - Meios, campos e processos**

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta a sua mídia**. São Paulo: Paulus, 2006. 349p.

LUHMANN, Nicklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005. (cap.1, 2, 9, 11 e 12) p.15-34, 111-120, 130-154

### **UNIDADE 3 - A mediação na perspectiva dos processos midiáticos**

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. 360p.

MARTIN-BARBERO, Jesus. Razon técnica Y razon politica: espacios/tempos no pensados. In: **Revista ALAIC**. Nº 01, 2004. Disponível em: <http://www.alaic.net/revistas/ALAIC-1-2004.pdf> p.22-37

SILVERSTONE, Roger. La polis de los medios y la vida cotidiana. In: **La moral de los medios de comunicacion**: sobre el nacimiento de la polis de los medios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 164-204

### **UNIDADE 4a – Comunicação & Tecnologia: novos e velhos meios: tensionamentos**

CARLON, Mario. Después del fin: Una perspectiva no antropocêntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016. 172p.

ECO, Umberto. Tevê: a transparência perdida. In: **Viagem na irrealidade cotidiana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 28pp. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Eco\\_NeoTV.pdf](http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Eco_NeoTV.pdf)

LADEIRA, João Martins. Audiovisual, televisão, streaming: uma exploração de suas formas e estratégias. In: MIÉGE, Bernard [et al]. **Operações de midiaticização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p.119-160  
Disponível em <http://www.guaritadigital.com.br/casaleiria/acervo/processosmidiaticos/miege/assets/basic-html/page-119.html#>

### **UNIDADE 4b – Comunicação & Tecnologia: Convergência, modos de ler e viver na ambiência do digital**

BITTENCOURT AQUINO, Maria Clara. A ilusão da convergência pelas barreiras da circulação no Facebook. In: MIÉGE, Bernard [et al]. **Operações de midiaticização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p.95 – 118.  
Disponível em: <http://www.guaritadigital.com.br/casaleiria/acervo/processosmidiaticos/miege/assets/basic-html/page-7.html>

CADIMA, Francisco Rui. Sobre o digital: convergência, divergência, fractura. In: SÁGUA, João; CÀDIMA, F. Rui. (orgs). **Comunicação e linguagem**: novas convergências. Portugal: Universidade Nova de Lisboa, 2014. p. 265-285

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/Divergência à interpenetração. In: MIÉGE, Bernard [et al]. **Operações de midiaticização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 53 – 80

RODRIGUES, Adriano D; BRAGA, Adriana A. Interação, discurso e espaço público em ambiente digital. In: CASTRO, Paulo César (org.) **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceió: EDUFAL, 2015. p.25- 48

SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2013. 94p.

### **UNIDADE 5 - Comunicação & Cultura: Transformações nos vínculos sociais: massas, audiências, públicos e fãs**

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi Y el conflicto entre derecho a la imagen y la libertad de expresión en la circulación contemporânea. In: CASTRO, Paulo Cesar (org.) **Dicotomia Público/Privado: estamos no caminho certo?** Maceió: EDUFAL, 2015. p. 211 – 232.

FLICHY, Patrice. Internet, um mundo para os amadores. In: FLICHY, Patrice; FERREIRA, Jairo; AMARAL, Adriana (orgs). **Redes Digitais: um mundo para os amadores**. Novas relações entre mediadores, mediações e midiatização. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. Disponível em <http://www.guaritadigital.com.br/casaleiria/acervo/processosmidiaticos/flichy/assets/basic-html/page-13.html#> p.13 - 48

LIVINGSTONE, Sonia. Internet literacy: a negociação dos jovens com as novas oportunidades online. In: **Revista Matrizes**. Ano 4 – nº 2 jan/jun. 2011 p.11-42

VERÓN, Eliseo. **La Semiosis Social, 2: Ideas, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013. p.261 – 287. (cap.19 e 20)

### **UNIDADE 6 – Comunicação & Imagem: estatuto da imagem nos processos midiáticos e a crise da visibilidade**

BAEZA, Pepe. El escenario general de la imagen en la prensa. In: **Por una función crítica de la fotografía de prensa**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001. (p 13 -30)

ROSA, Ana Paula da. Tensões entre o registro e a encenação: a imagem de Aylan Kurdi e sua constituição em totem. In: **Revista Observatório**, v. 3, n.1. Palmas (TO), jan/mar. 2017, p. 327-351.

VIRILLO, Paul. **La máquina de visión**. Madrid: Galilée/Cátedra, 1989. p.77-98

### **UNIDADE 7 – Mídias, regulação e controle: as bordas dos espaços público e privado ante formas de vigilância**

BAUMAN, Zygmunt. Drones e mídia social. In: **Vigilância Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. p. 25-55

BRAGA, José Luiz. Vigilância: o alcance do processo e da palavra. In: CASTRO, Paulo César (org.) **Vigiar a vigilância: uma questão de saberes?** Maceió: EDUFAL, 2016. p.85-97

ECO, Umberto. **Pape Satàn Aleppe**: crônicas de uma sociedade líquida. Rio de Janeiro: Record, 2017. p. 9-11, 69-99, 101-113, 131-184, 379- 419

SILVERSTONE, Roger. La regulación de los medios y la alfabetización mediática. In: **La moral de los medios de comunicación**: sobre el nacimiento de la polis de los medios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 242-278

### **UNIDADE 8 – Comunicação & Discursividades Sociais**

FAUSTO NETO: SGORLA, Fabiana. A travessia de Fátima Bernardes: “estamos todos órfãos”. In: OLIVEIRA, Ivone; MARCHIORI, Marlene. **Comunicação, Discurso e Organizações**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. p.195-212

### **UNIDADE 9 – Comunicação & Mídiação: Complexificação dos processos midiáticos**

ABELES, Marc. Internet, globalização, política. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p.189-208.

FERREIRA, Jairo. **As metamorfoses da circulação**: dos fluxos às questões de reconhecimento. Paper PPG-COM Unisinos. 2017.

VERON, Eliseo. El fin de la historia de um mueble. In: CARLON, Mário; SCOLARI, Carlos. **El fin de los medios massivos**: el debate continua. Buenos Aires: La Crujía Ediciones, 2014. p. 285-303

### **OBJETIVOS**

#### **Geral:**

- Refletir sobre os processos midiáticos relacionando-os com contextos de investigação, destacando a transversalidade da disciplina pelas linhas e, especialmente, ancorada na área de concentração do Programa.

#### **Específicos:**

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre os processos midiáticos, estimulando a problematização a partir da análise crítica de textos;
- propiciar a reflexão dos processos comunicacionais em seu contínuo movimento de transformação;
- observar lógicas e estratégias que considerem os modos de produção, circulação e recepção de natureza midiática.

### **METODOLOGIA**

O curso estrutura-se em torno de aulas expositivas, seminários temáticos e outras modalidades pedagógicas a serem propostas ao longo da execução do programa.

### **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação contemplará as seguintes dinâmicas: a) participação em aula; b) seminários temáticos que serão desenvolvidos a partir dos conteúdos da disciplina, e serão apresentados individualmente e em grupos; c) Produção de artigo científico final onde cada aluno irá produzir texto sobre conteúdos discutidos em sala articulando-os a sua pesquisa e que será entregue após 30 dias do término do curso.

### **SOBRE O CALENDÁRIO**

Estão programadas as sessões de trabalho nos dias indicados abaixo:

Agosto: 02, 16, 30

Setembro: 13, 27

Outubro: 11, 25

Novembro: 08, 22, 29

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, José Luiz. Vigilância: o alcance do processo e da palavra. In: CASTRO, Paulo César (Org.). **Vigiar a vigilância**: uma questão de saberes? Maceió: EDUFAL, 2016. p.85-97.

CARLON, Mario. **Después del fin**: una perspectiva no antropocêntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016.

ECO, Umberto. Tevê: a transparência perdida. In: \_\_\_\_\_ **Viagem na irrealidade cotidiana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 182-204. Disponível em: <[http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Eco\\_NeoTV.pdf](http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Eco_NeoTV.pdf)>. Acesso em: 13 dez. 2017.

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/divergência à interpenetração. In: MIÉGE, Bernard et al. **Operações de midiatização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 53-80

FLICHY, Patrice. Internet, um mundo para os amadores. In: FLICHY, Patrice; FERREIRA, Jairo; AMARAL, Adriana (Org.). **Redes digitais**: um mundo para os amadores. Novas relações entre mediadores, mediações e midiatização. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 13-48. Disponível em: <<http://www.guaritadigital.com.br/casaleiria/acervo/processosmidiativos/flichy/assets/basic-html/page-13.html#>>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

GOMES, Pedro G. **Dos meios à midiatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2017.

LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005.

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2015.

MIEGE, Bernard. **A sociedade tecida pela comunicação**. São Paulo: Paulus, 2009.

ROSA, Ana Paula da. Tensões entre o registro e a encenação: a imagem de Aylan Kurdi e sua constituição em totem. **Revista Observatório**, Palmas, v. 3, n.1, p. 327-351, 2017.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola: 2002.

SODRÉ, Muniz. O socius comunicacional. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: internet: viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Cópias Santa Cruz, 2013. p.241-252.

VERON, Eliseo. El fin de la historia de um mueble. In: CARLON, Mário; SCOLARI, Carlos. **El fin de los medios massivos**: el debate continua. Buenos Aires: La Crujía Ediciones, 2014. p. 285-303.

VERÓN, Eliseo. **La semiosis social, 2**: ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013. p.261-287.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABELES, Marc. Internet, globalização, política. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: internet: viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Cópias Santa Cruz, 2013. p.189-208.

BAEZA, Pepe. El escenario general de la imagen en la prensa. In: BAEZA, Pepe. **Por una función crítica de la fotografía de prensa**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001. p 13-30

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta a sua mídia**. São Paulo: Paulus, 2006.

CADIMA, Francisco Rui. Sobre o digital: convergência, divergência, fractura. In: SÀÁGUA, João; CÀDIMA, F. Rui. (Org.). **Comunicação e linguagem**: novas convergências. Portugal: Universidade Nova de Lisboa, 2014. p. 265-285.

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi Y el conflicto entre derecho a la imagen y la libertad de expresión en la circulación contemporânea. In: CASTRO, Paulo Cesar (Org.). **Dicotomia público/privado**: estamos no caminho certo? Maceió: EDUFAL, 2015. p. 211-233.

ECO, Umberto. **Pape Satàn Aleppo**: crônicas de uma sociedade líquida. Rio de Janeiro: Record, 2017.

FAUSTO NETO, Fabiana Sgorla. A travessia de Fátima Bernardes: estamos todos órfãos. In: OLIVEIRA, Ivone; MARCHIORI, Marlene. **Comunicação, discurso e organizações**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. p. 195-212.

GOMES, Pedro G. Mídia e sociedade. In: GOMES, Pedro G. **Filosofia e ética da comunicação na mediação da sociedade**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2006. p. 25-55

LIVINGSTONE, Sonia. Internet literacy: a negociação dos jovens com as novas oportunidades on-line. **Revista Matrizes**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 11-42, 2011.

MASSONI, Sandra. Comunicação estratégica: somos seres que en-red(am). In: \_\_\_\_\_  
**Comunicação pública, sociedade e cidadania**. São Caetano: Difusão, 2011. p.153-169.  
MATTELART, Armand; VITALLIS, André. De orwell al cibercontrol. Barcelona: Gedisa, 2015.

RODRIGUES, Adriano D; BRAGA, Adriana A. Interação, discurso e espaço público em ambiente digital. In: CASTRO, Paulo César (Org.) **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceió: EDUFAL, 2015. p.25-48.

SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2013.

SILVERSTONE, Roger. La polis de los medios y la vida cotidiana. In: SILVERSTONE, Roger. **La moral de los medios de comunicacion: sobre el nacimiento de la polis de los medios**. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 164-204.

VERON, Eliseo. Entrevista Umberto Eco In: FAUSTO NETO, Antonio; MUCHON, Jean, VERON, Eliseo. (Org.) **Transformações da midiatização presidencial: corpos, relatos, negociações e resistências**. São Caetano: Difusão, 2012. p.15-26.

VIRILLO, Paul. **La máquina de visión**. Madrid: Galilée/Cátedra, 1989.



## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: **Produção do acontecimento (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária total: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096758**

Requisitos de matrícula: - X -

Professores: **Ronaldo Henn e Maria Clara Aquino Bittencourt**

## **EMENTA**

A disciplina estuda a noção de acontecimento em perspectiva multidisciplinar. Acompanha a sua transformação no circuito da produção midiática. Propõe a desconstrução crítica dos materiais jornalísticos e dos processos de produção. Analisa a cobertura de casos que propiciem a compreensão do sistema e das práticas jornalísticas em sua singularidade e em suas relações com a sociedade.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1 – Perspectivas teóricas sobre o acontecimento
- 2 – Acontecimento como singularidade e experiência
- 3 – Acontecimento e suas narrativas
- 4 – Acontecimento jornalístico e suas interfaces
- 5 – Acontecimentos em redes digitais: o ciberacontecimento
- 6 – Construção de metodologias para o estudo do acontecimento jornalístico

## **OBJETIVOS**

Propiciar compreensão teórica do acontecimento em suas diversas abordagens; desenvolver competências críticas em relação às coberturas dos acontecimentos; estabelecer entendimentos processuais sobre as narrativas dos acontecimentos; perceber singularidades dos acontecimentos em redes digitais; desenvolver metodologias de análise do acontecimento.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas; análises de coberturas e narrativas dos acontecimentos; apresentação de seminários. Análises de coberturas em rede.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados através de seminários, análises de coberturas e produção de artigo que expresse os conteúdos da disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALSINA, Miquel Rodrigo. **La construcción de la noticia**. Barcelona: Paidós, 1989.

BABO-LANÇA, Isabel. A constituição do sentido do acontecimento na experiência pública. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, [S.l.], n. 9, p. 85-94, 2006.

BENETTI, Márcia. O jornalismo como acontecimento. In: BENETTI, M.; FONSECA, V. **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. Florianópolis: Insular. 2010. p. 143-164.

BERGER, Christa; TAVARES, Frederico. Tipologias do acontecimento jornalístico. In: BENETTI, M.; FONSECA, V. **Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos**. Florianópolis: Insular, 2012. p. 121-142.

BURKE, Peter. A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa. In: BURKE, Peter (ORG.) trad. LOPES, M. **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1992. p. 327-348.

CARDOSO, I. Foucault e a noção de acontecimento. **Tempo Social**, São Paulo, v. 7, n. 1/2, p. 53-66, 1995.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2007.

FRANÇA, Vera; LOPES, Suzana. Análise do acontecimento: possibilidades metodológicas. In: ENCONTRO NACIONAL DA COMPÓS, 25., 2016. Goiania. **Anais eletrônicos...** Goiania: Universidade Federal de Goiania, 2016. Disponível em: [http://www.compos.org.br/biblioteca/metodologia\\_acontecimento\\_final\\_comautoria\\_3366.pdf](http://www.compos.org.br/biblioteca/metodologia_acontecimento_final_comautoria_3366.pdf). Acesso em: 13 dez. 2017.

HENN, Ronaldo. **El ciberacontecimiento, producción y semiosis**. Barcelona: Editorial UOC, 2014.

MIRANDA, José A. Bragança de. O acontecimento como invenção necessária da história. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, [S.l.], n. 6, p. 113-121, 2005.

MOUILLAUD, Maurice. Crítica do acontecimento ou o fato em questão. In: MOUILLAUD; PORTO, (Org.). **O jornal, da forma ao sentido**. Brasília, DF: Paralelo 15, 1997. p. 49-85.

NORA, Pierre. O regresso do acontecimento. In: LE GOFF, J. **Fazer história**. São Paulo: Bertrand, 1974. p. 243-262.

QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, [S.l.], n. 6, p. 59-76, 2005.

RODRIGUES, Adriano. O acontecimento. In: TRAQUINA, Nelson. **Jornalismo: teorias, questões e estórias**. Lisboa: Vega. 1993. p. 27-33.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRANÇA, Vera; ALMEIDA, Roberto. O acontecimento e seus públicos: um estudo de caso. **Contemporânea Revista de Comunicação e Cultura**, [S.I.], v. 6, n. 2, [S/P], 2008.

QUÉRÉ, Louis. A dupla vida do acontecimento: por um realismo pragmatista. In: FRANÇA, V.; OLIVEIRA, L. **Acontecimento: reverberações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 59-75.

### **CRONOGRAMA**

02/08 Ronaldo	Perspectivas teóricas sobre o acontecimento: primeiros movimentos.	BERGER, Christa e TAVARES, Frederico.. Tipologias do acontecimento jornalístico. In: BENETTI, M; FONSECA, V. <i>Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos</i> . Florianópolis: Insular, 2012. P.p. 121-142.
16/08 Ronaldo	A hermenêutica do acontecimento: singularidade e sentido. Análise de acontecimento	QUÉRÉ, Louis. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. <b>Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação</b> , n. 6, 2005. P. 59-76.
30/08 M. Clara	Acontecimento, história e literatura. Análise de acontecimento.	BURKE, Peter. A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa. In: <b>A escrita da História: novas perspectivas</b> . São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1992. NORA, Pierre. O regresso do acontecimento. In LeGOFF, J. <b>Fazer História</b> . São Paulo: Bertrand, 1974.
13/09 Ronaldo	Acontecimento e semiose. Análise de acontecimento.	ALSINA, Miquel Rodrigo. <b>La construcción de la noticia</b> . Barcelona: Paidós, 1989. HENN, R. O acontecimento em sua dimensão semiótica. In: BENETTI, M; FONSECA, V. <b>Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos</b>

		<b>críticos.</b> Florianópolis: Insular, 2010. P.p. 77-93.
27/09 M. Clara	Acontecimento e jornalismo 1. Análise de acontecimento.	BENETTI, Márcia.,. O jornalismo como acontecimento. In: BENETTI, M; FONSECA, V. <b>Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos.</b> Florianópolis: Insular. 2010. P.p. 143-164. MOUILLAUD, Maurice. Crítica do acontecimento ou o fato em questão. In: MOUILLAUD e PORTO (orgs), <b>O jornal, da forma ao sentido.</b> Brasília: Paralelo 15, 1997. RODRIGUES, Adriano. O acontecimento. In TRAQUINA, Nelson. <b>Jornalismo: teorias, questões e estórias.</b> Lisboa: Vega. 1993. P. 27-33.
11/10 Ronaldo	Acontecimento em redes digitais: produção e processos	HENN, Ronaldo. El ciberacontecimiento, Producción y semiosis. Barcelona: Editorial UOC, 2014.
25/10 M. Clara	Acontecimento em redes digitais: Circulação e casos	A definir
08/11	Seminário	A definir
22/11	Seminário	A definir
29/11	Seminário	A definir

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo II da LP2: Laboratório de experimentação de metodologias para pesquisa em jornalismo (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **30h**

Créditos:**2**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096669\_T08**

Requisitos de matrícula: -.-

Professoras: **Profa. Dra. Beatriz Marocco e Profa. Dra. Marcia Veiga (Colaboradora -PNPD)**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Métodos qualitativos e quantitativos  
Pesquisa bibliográfica, hemerográfica, documental  
Observação, enquête e entrevista  
Descrição, interpretação, análise  
Experimentação

## **OBJETIVOS**

Capacitar estudantes a desenvolverem metodologias no processo de pesquisa individual.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas complementadas por laboratórios de práticas de pesquisa.

## **AVALIAÇÃO**

Produção relacionada ao projeto de pesquisa de cada estudante.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

EBOLI, Francisco José. **O caso Pérolas Negras**: um olhar complexo sobre a relação entre jornalismo, futebol e fluxos migratórios contemporâneos. Projeto de Qualificação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). São Leopoldo: Unisinos, 2017/1.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HISSA, Cássio E. Viana. **Entrenotas**: compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

MOURA VIEIRA, Karine. **Do fazer um saber, a construção do biografar**: o discurso de autoria sobre a prática jornalística na construção de biografias por jornalistas brasileiros. 2015. 212 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4993>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

PAULA, Julieth C. **Passagens e materialidades do fotográfico nas imagens de print screen.** 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2016. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5457> >. Acesso em: 13 dez. 2017.

RAMOS, Julia Capovilla Luz. **Heterotopias fotojornalísticas:** os blogs de fotografia dos jornais impressos de maior circulação do Brasil como espaços de produção e reflexão dos saberes e das práticas fotojornalísticas na contemporaneidade. 2017. 284 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2017. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6549> >. Acesso em: 14 dez. 2017.

SARTOR, Basílio. A noção de interesse público no jornalismo. 2016. Tese. 252 f. (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2016.

VEIGA DA SILVA, Márcia. **Saberes** para a profissão, sujeitos possíveis: um olhar sobre a formação profissional dos jornalistas e as implicações dos regimes de poder-saber nas possibilidades de encontro com a alteridade. 2015. 276 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2015.

ZAMIN, Ângela. **Nos jornais, um típico acontecimento atípico:** o caso Angostura em diários latino-americanos de referência. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

GÓMEZ, Guillermo Orozco. La perspectiva cualitativa. In: G. OROZCO GÓMEZ. **La investigación en comunicación desde la perspectiva cualitativa.** Guadalajara: Instituto Mexicano para el desarrollo comunitario, 1997. p. 67-92

MAROCCO, Beatriz (Org.). **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa.** Porto Alegre: Libretos, 2012.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP3: Colóquio Internacional de Investigação Crítica (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096771\_T12**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Prof. Dr. Alberto Efendy e Profa. Dra. JianiBonin**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Colóquio está organizado em torno do seguinte conteúdo programático:

- A investigação crítica no campo da comunicação;
- A pesquisa crítica de problemáticas voltadas a gênero em comunicação; públicos, cidadanias e interculturalidade; movimentos sociais; audiovisualidades;
- Construções metodológicas na investigação comunicacional crítica latino-americana;
- As contribuições de Mattelart para a investigação crítica no contexto latino-americano;
- As cátedras de pensamento crítico no CIESPAL.

## **OBJETIVOS**

- Promover a reflexão sobre projetos, teorias, experiências, estratégias, metodologias e perspectivas de transformação produzidos no âmbito de investigações críticas em comunicação latino-americanas.
- Colaborar para a ampliação e para a intensificação dos processos de cooperação internacional em investigação crítica em comunicação na América Latina.

- Fortalecer os grupos de investigação, as comunidades acadêmicas e as cidadãs e cidadãos científicos, numa orientação construtiva, dialógica e renovadora dos afazeres investigativos, formativos e organizativos.

## **METODOLOGIA**

O seminário, organizado em modalidade de Colóquio, será realizado em 4 sessões, distribuídas nas manhãs e tardes dos dias 28 e 29 de setembro de 2017. Cada sessão contará com a participação de investigadores convidados, que realizarão suas exposições em mesas temáticas. A dinâmica inclui a exposição dos convidados de cada mesa e espaço para debates, aberto aos mestrandos e doutorandos participantes do seminário.

## **AVALIAÇÃO**

A disciplina compreende um processo de avaliação que inclui a participação dos doutorandos e mestrandos nas atividades do Colóquio (presença, questionamentos, reflexões, diálogos, debates, contribuições e problematizações) e a elaboração de texto acadêmico final sobre as teorias, experiências e metodologias abordadas no Seminário.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança**: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): travesías melancólicas de "juegos de lenguaje" diversificados. **Revista Cultura y Representaciones Sociales**, Mexico, v. 5, n. 9, p. 7-41, 2010.

CORTINA, Adela. **Cidadãos do mundo**: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MALDONADO, Alberto Efendy; BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2014.



MUNIZ SODRÉ. A comunicação eletrônica é epistemóloga (Entrevista). **Revista Parágrafo**, [S.l.], v.1, n. 3, p. 120-128, 2016.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano 1**: artes de fazer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília, DF: UNESCO, 2009.

LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: HekhtLibros, 2012.

MATTELART, Armand. **Un mundo vigilado**. Barcelona: Paidós, 2009.

MUNIZ SODRÉ. Mídia, política e financeirização. **Revista Oficina do Historiador**, [S.l.], v. 8, n.1,135- 157, 2015.

PERUZZO, Cicília. M. K. A comunicação no desenvolvimento comunitário e local, com cibercultur@. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 21., 2012, Juiz de Fora. **Anais...**Juiz de Fora: Compós, 2012. p. 1-15.

SCHERER-WARREN, Ilse; LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn (Org.). **Movimentos sociais e participação**: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina. Florianópolis: Ed. UFSC, 2011.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Hackers, monopólios e instituições panópticas: elementos para uma teoria da cidadania digital. **Líbero**, [S.l.], v. 9, n. 17, p. 73-81, 2006. Disponível em: <https://casperlibero.edu.br/revista-libero/libero-edicao-17/>

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP3: Materialidades, mediações e territorialidades-repensando as noções de cena, identidade e gênero musical (ALUN OS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096771\_T11**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Profa. Dra. Adriana Amaral e Prof. Dr. Jeder Janotti (UFPE) PROCAD**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Curso discutirá uma metodologia de abordagem dos gêneros musicais a partir da ideia de uma constelação de conceitos. Neste sentido, serão abordados as articulações entre gênero musical, territorialidades e cenas musicais; formações musicais e formações identitárias; gêneros musicais e mediações; gêneros musicais e performances de gosto.

## **OBJETIVOS**

Dotar os participantes de uma visão ampla da construção conceitual dos gêneros musicais a partir de suas articulações sonoras, espaciais e identitárias; visando sua aplicação aos trabalhos de análise e interpretação da música popular massiva através do prisma da comunicação.

## **METODOLOGIA**

Os encontros seguiram discussões sobre os textos propostos como guia das aulas, apresentação de exemplos, leituras conjuntas e debates em torno das práticas e procedimentos analíticos dos gêneros musicais.

## AVALIAÇÃO

O último encontro será uma apresentação sucinta, por parte dos discentes, de exercícios analíticos baseados nas aulas anteriores.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, A.; MONTEIRO, C. **Esse roquero não curte**: performance de gosto e fãs de música no Unidos Contra o Rock do Facebook. Trabalho apresentado ao GT de Comunicação e Cibercultura do XXI Encontro Anual da Compós, UFJF/Juiz de Fora, 2012.

AVELAR, Idelber. Otherwise national: locality and power in the art of sepultura In: WALLACH; Jeremy; BERGER, Harris M; GREENE; Paul D. **Metal rules the globe**: heavy metal music around the world. London: Duke University Press, 2011. Kindle Edition

BORN, Georgina. Musica and materialization of identities. **Journal of Material Culture**, Sage, v. 16, n. 4, p. 376-388, 2011.

BRACKETT, David. What a difference a name makes: two instances of african-american popular music. In MIDDLETON, Richard et al. **The culture study of music**: a critical introduction. London: Routledge, 2003. p 238-250

HESMONDHALGH, David. **Why music matters?** Oxford-UK: Willey Blackwell, 2013.

HENNION, Antoine. Pragmática do gosto. **Desigualdade & Diversidade**: Revista de Ciências Sociais da PUC-RJ, Rio de Janeiro, n. 8, p. 253-277, 2011.

JANOTTI JUNIOR, Jeder. **Rock me like the devil**: a assinatura das cenas musicais e das identidades metálicas. Recife: Livrinho de Papel Finíssimo, 2014.

JANOTTI JUNIOR, Jeder; PIRES, Victor Nobre. Músicos, cenas e indústria da música. In: JANOTTI JUNIOR, Jeder; LIMA, Tatiana; NOBRE PIRES, Victor. **Dez anos a mil**: mídia e música popular massiva em tempos de internet. Porto Alegre: Simplíssimo, 2011. Kindle Edition

SÁ, Simone Pereira de; SILVA; Melina Aparecida dos Santos. Duas pernas, um braço: a banda Katingation e sua apropriação do death metal no cenário pós-guerra civil angolana. **Revista Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v.11, n.31, p.65-85, 2014.

SÁ, Simone Pereira. Somos todos fãs e haters? cultura pop, afetos e performance de gosto nos sites das redes sociais. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 50-67, 2016.

STRAW, Will. Cenas culturais e as consequências imprevistas das políticas públicas. In: JANOTTI JUNIOR, Jeder; SÁ, Simone Pereira de. **Cenas musicais**. São Paulo: Anadarco, 2013. P. 9-24

WEINSTEIN, Deena. Communities of metal In: SCOTT, Nial; VARAS-DÍAZ, Nelson. **Heavy metal music and the communal experience**. Laham: Lexington Books, 2016. p. 3-22

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORN, Georgina. Musica and materialization of identities. **Journal of Material Culture**, Sage, v. 16, n.4, p.376-388, 2011.

DE MARCHI, Leonardo. A angústia do formato: uma história dos formatos fonográficos. **Revista E-Compós**, Porto Alegre, v. 2, p. 1-19, 2005, Disponível em: <<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/29/30>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

DELEUZE, Gilles. **O que é a filosofia?** São Paulo: Ed. 34, 2010.

FRITH, Simon. **Performing rites: on the value of popular music**. Massachusetts: Harvard University Press, 1996.

HENNION, Antoine. Pragmática do gosto. **Desigualdade & Diversidade: Revista de Ciências Sociais da PUC-RJ**, Rio de Janeiro, n. 8, p. 253-277, 2011.

HERSHMANN, Micael; FERNANDES, Cíntia. **Música nas ruas do Rio de Janeiro**. São Paulo: Intercom, 2014.

HESMONDHALGH, David. **Why music matters?** Oxford-UK: Willey Blackwell, 2013.

JANOTTI JUNIOR, Jeder. **Heavy metal com dendê: rock pesado em tempos de globalização**. Salvador: EDUFBA, 2004.

KAHN-HARRIS, Keith. **Extreme metal: music and culture on the edge**. New York: Berg, 2007.

NEGUS, Keith; PICKERING, Micael. **Creativity, communication and cultural value**. London: Routledge, 2004.

SÁ, Simone Pereira de; SILVA, Melina Aparecida dos Santos. Duas pernas, um braço: a banda Katingation e sua apropriação do death metal no cenário pós-guerra civil angolana. **Revista Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v.11, n.31, p.65-85, 2014.

STRAW, Will. STRAW, Will. Systems of articulation, logics of change: scenes and communication in popular music. **Cultural Studies**, [S.l.], v. 5, n. 3, p.361-375, 1991.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP3: Subjetividades e identidades em sites de redes sociais (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096771\_T10**

Requisitos de matrícula: -.-

Professoras: **Profa. Dra. Adriana Amaral e Profa. Dra. Beatriz Polivanov (UFF)**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Problematização dos conceitos de subjetividade e identidade na (alta) modernidade. Cultura do consumo, estilos de vida e as narrativas de si. Os dispositivos tecnológicos em rede e sua relação com produção de subjetividade e processos comunicativos. Questões simbólicas e materiais nas dinâmicas identitárias *online*. Especificidades dos sites de redes sociais. Etnografia virtual como método de análise.

## **OBJETIVOS**

O seminário tem como objetivos: 1) municiar os alunos com base teórica para discussão sobre os conceitos de identidade e subjetividade, focando principalmente na contemporaneidade; 2) promover reflexão sobre dinâmicas de construção de identidade em ambientes *online* e 3) fornecer aportes metodológicos para a realização de pesquisas de inspiração etnográfica em tais ambientes.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e participativas; discussão de textos e casos ilustrativos.

## CRONOGRAMA

<p>Aula 1 07/08</p>	<p>Sobre as noções de identidade e self e suas relações com as culturas do consumo. GIDDENS, Anthony. "A trajetória do eu". In: Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002, pp. 70-103.</p> <p>BARBOSA, Livia; CAMPBELL, Colin. "O estudo do consumo nas Ciências Sociais contemporâneas". In: CAMPBELL, Colin; BARBOSA, Livia (orgs.). Cultura, consumo e identidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, pp. 21-44.</p> <p>Complementar: GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2009. Foco no cap. VII – Conclusão, pp. 218-233.</p>
<p>Aula 2 08/08</p>	<p>Cultura digital e reconfigurações das discussões sobre identidade e subjetividade junto a mediadores sociotécnicos BAYM, Nancy. "New relationships, new selves". In: Personal Connections in the Digital Age. Malden: Polity Press, 2010, pp. 99-121.</p> <p>LATOUR, Bruno. Reassembling the social – An introduction to actor-network theory. Oxford: Oxford University Press, 2005. Foco na Introdução geral (p. 1-17) e conclusão (p. 247-262).</p> <p>Complementar: MALINI, Fabio. Um método perspectivista de análise de redes sociais: cartografando topologias e temporalidades em rede. Anais do XXV Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 7 a 10 de junho de 2016.</p>
<p>Aula 3 09/08</p>	<p>Especificidades dos sites de redes sociais e etnografia virtual ELLISON, Nicole; BOYD, danah. Sociality through social network sites. In: DUTTON, William (ed.). The Oxford Handbook of Internet Studies. Oxford: Oxford University Press, 2013, pp. 151-172.</p> <p>HINE, Christine. "Ethnographic Strategies for the Embedded, Embodied, Everyday Internet". In: Ethnography for the Internet – Embedded, Embodied and Everyday. London, New York: Bloomsbury Publishing, 2015, pp. 55-88.</p> <p>Complementar: HAIMSON, Olivier; HOFFMANN, Anna. Constructing and enforcing "authentic" identity online: Facebook, real names, and non-normative identities. First Monday, vol. 21, n. 6, junho de 2016.</p>
<p>Aula 4 10/08</p>	<p>Aula livre para pesquisa e elaboração do artigo Atividade de pesquisa de campo online e estruturação do artigo a ser entregue como trabalho de conclusão da disciplina.</p>

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados com base na entrega de trabalho final da disciplina, de caráter individual e em formato de artigo acadêmico. Na avaliação do trabalho serão considerados os seguintes aspectos: a) apresentação clara de questões, objetivos, objeto de estudo e hipóteses / premissas; b) articulação com bibliografia do curso; c) aplicação adequada de princípios do método etnográfico e d) coesão e coerência textuais e uso da norma culta da língua. O prazo para entrega do material escrito é de até um mês após o curso, isto é, até 10 de setembro de 2017.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAYM, Nancy. **Personal connections in the digital age**. Malden: Polity Press, 2010.

CAMPBELL, Colin; BARBOSA, Livia (Org.). **Cultura, consumo e identidade**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

DUTTON, William (Ed.). **The oxford handbook of internet studies**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

HINE, Christine. **Ethnography for the internet: embedded, embodied and everyday**. New York: Bloomsbury Publishing, 2015.

LATOUR, Bruno. **Reassembling the social: an introduction to actor-network theory**. Oxford: Oxford University Press, 2005.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2009.

HAIMSON, Olivier; HOFFMANN, Anna. Constructing and enforcing "authentic" identity online: facebook, real names, and non-normative identities. **First Monday**, [S.l.], v. 21, n. 6, online, 2016. Disponível em: <http://firstmonday.org/ojs/index.php/fm/article/view/6791/5521>. Último acesso em: 01/07/17.

MALINI, Fabio. Um método perspectivista de análise de redes sociais: cartografando topologias e temporalidades em rede. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016. Goiania. **Anais...** Goiania: Universidade Federal de Goiás, 2016. p. 01-30.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I - Análise etnometodológica de interações discursivas em diferentes ambientes mediáticos (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **111026\_T05**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Prof. Dr. Antonio Fausto Neto e Prof. Dr. Adriano Duarte Rodrigues**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Primeira sessão:** Introdução: A natureza e as características da atividade comunicacional

**Segunda sessão:** Os pioneiros e os princípios da etnometodologia

**Terceira Sessão:** Trabalho prático de aplicação da análise etnometodológica

**Quarta sessão:** Trabalho prático de aplicação da análise etnometodológica (continuação)

**Quinta sessão:** Perspectivas de futuros trabalhos de inspiração etnometodológica para os estudos da comunicação.

## **OBJETIVOS**

Este seminário tem o objetivo de familiarizar os participantes com a perspectiva etnometodológica, iniciando a observação dos fenômenos especificamente das interações discursivas específicos de ambientes mediáticos diferentes. Durante as sessões, os participantes terão ocasião de se debruçar sobre materiais concretos retirados sobretudo de entrevistas televisivas e de telejornais, procurando, nos diferentes formatos identificados, os dispositivos discursivos mobilizados pelos interactantes, assim como aquilo que os diferencia dos dispositivos que mobilizariam se estivessem envolvidos em interações face a face. Para este objetivo, será dedicada uma atenção particular às principais aquisições da análise da conversa, perspectiva iniciada nos anos 70 do século passado por Harvey Sacks, tendo como objetivo específico a descoberta da incidência dos ambientes constituídos pelos diferentes dispositivos mediáticos nas atividades interacionais.

A perspectiva adotada no seminário será a etnometodologia. Os participantes no seminário são convidados a cultivar uma atitude de disponibilidade para descobrirem os métodos que os próprios



interactantes envolvidos utilizam para entenderem o que se ocorre no decurso das interações em que se envolvem, a que damos o nome de etnométodos.

## **METODOLOGIA**

## **AVALIAÇÃO**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUCK, Mozahir Salomão; OLIVEIRA, Max Emiliano (Org.). **Atividade comunicacional em ambientes mediáticos**: reflexões sobre a obra de Adriano Duarte Rodrigues. São Paulo: Intermeios, [20--?]. Disponível em:

<[https://issuu.com/rennan.antunes/docs/atividade\\_comunicacional\\_em\\_ambient](https://issuu.com/rennan.antunes/docs/atividade_comunicacional_em_ambient)>. Acesso em: 14 dez. 2017.

CLAYMAN, Steven; HERITAGE, John. **The news interview, journalists and public figures in the air**. Cambridge, Cambridge University Press, 2004.

LODER, Letícia Ludwig; JUNG, Neiva Maria (Org.). **Análises de fala-em-interação institucional**: a perspectiva da análise da conversa etnometodológica. São Paulo: Mercado das Letras, 2009.

LODER, Letícia Ludwig; JUNG, Neiva Maria (Org.). **Fala-em-interação**: introdução à análise da conversa etnometodológica. São Paulo: Mercado das Letras, 2008.

OSTERMANN, Ana Cristina; OLIVEIRA, Maria do Carmo Leite (Org.). **Você está entendendo?**: contribuições dos estudos de fala-em-interação para a prática do teleatendimento. São Paulo: Mercado de Letras, 2015.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **A partitura invisível**. 2. ed. Lisboa: Colibri, 2005.

WATSON, Rod; GASTALDO, Édison. **Etnometodologia & análise da conversa**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Vozes, 2015.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: **Seminário Intensivo I: Dispositividade - Foucault e a pesquisa em Comunicação (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **111026\_T03**

Requisitos de matrícula: (não há pré-requisitos)

Professor: **Prof. Dr. José Luiz Braga**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O tema de partida do Seminário é o conceito de *dispositivo* de Foucault, que Deleuze vai referir como uma "filosofia do dispositivo". No espaço dessa filosofia, o segundo passo é a conceituação de *dispositivos interacionais*, que estamos desenvolvendo, elaborada como heurística específica para pesquisas comunicacionais. O terceiro passo é uma aproximação empírica e indiciária, para a compreensão e exercitação da proposta.

Os três ângulos serão tratados na sequência de três aulas presenciais, viabilizando a elaboração pelo estudante de um trabalho descritivo-inferencial sobre objeto de sua escolha, no qual as três perspectivas possam se articular. A heurística dos dispositivos interacionais é proposta como abordagem metodológica voltada para o desentranhamento de características propriamente comunicacionais na investigação de processos sociais.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos correspondem à expectativa de que os estudantes, ao final do processo, terão desenvolvido:

- a) Uma compreensão da perspectiva foucaultiana sobre dispositivos, assim como de interpretações sobre o conceito.
- b) Uma apreensão da conceituação derivada (dispositivos interacionais), em perspectiva comunicacional, como possibilidade heurística para o trabalho inferencial sobre características do processo de comunicação.
- c) Uma competência prática de exercício descritivo-inferencial de materiais de interesse para a área de conhecimento.

## **METODOLOGIA**

O Seminário se desenvolve em três aulas presenciais. Os estudantes devem ter lido previamente os textos indicados para cada aula.

Na primeira aula, será analisada e debatida a entrevista de Foucault aos participantes da revista "Ornicar?". Sobre esse material, discutiremos interpretações feitas por outros autores (Deleuze, Agamben); apresentando, na sequência, nossa própria interpretação.

Na segunda aula, serão tratados os conceitos de *dispositivos interacionais* e de *circuitos em comunicação*. Tais proposições se apresentam como heurística para produção de inferências sobre lógicas caracterizadoras de dispositivos. Duas metas direcionam a heurística:

- ampliação de conhecimento específico sobre situações investigadas;
- busca de características dos processos da comunicação, por uma perspectiva propriamente comunicacional.

Na terceira aula, serão estudados dois casos específicos de trabalho descritivo-inferencial nos termos da heurística proposta. Pela observação e debate sobre os dois exemplos, devem se concretizar as perspectivas teórico-metodológicas, aprofundando a compreensão dos aspectos reflexivos e favorecendo seu exercício heurístico.

## **AVALIAÇÃO**

Os estudantes serão avaliados com base em um exercício descritivo-inferencial sobre dispositivo interacional de sua escolha, com base nas perspectivas teórico-metodológicas e nos moldes dos estudos de caso, exercitando assim a heurística proposta,

O primeiro passo do exercício será o encaminhamento ao professor de uma proposta de dispositivo observável - caracterizando-o como pertinente para o tipo de estudo. Junto com a indicação do objeto, um ou dois parágrafos devem caracterizá-lo de modo suficiente para que se perceba a adequação do objeto para o exercício. De meia a uma página.

Faremos um retorno rápido, confirmando a pertinência para o estudo; ou encaminhando sugestões para ajustes de adequação.

O segundo passo será o da elaboração (descrição e inferências) buscando as lógicas interacionais do dispositivo escolhido. De 8 a 12 páginas.

Sobre esse texto, faremos um retorno individual, comentando a abordagem e fazendo sugestões voltadas para aprofundamento e/ou derivações na interpretação.

## **CALENDÁRIO**

<b>Aula</b>	<b>Temas</b>	<b>Leitura prévia</b>
<b>1. Terça, 10/10</b>	O conceito de "dispositivo" em Foucault (e interpretações).	Texto (a)
<b>2. Terça, 24/10</b>	A heurística dos dispositivos interacionais.	Texto (b)
<b>3. Terça, 07/11</b>	Dois casos de análise de dispositivos.	Textos (c) e (d)
<b>4. Até 21/11/17</b>	Envio pelos estudantes do primeiro passo do exercício.	- - -

<b>5.</b> <b>28/11/17</b>	<b>Até</b>	Retorno de eventuais sugestões pelo professor.	- - -
<b>6.</b> <b>09/01/18</b>	<b>Até</b>	Envio do trabalho final pelos estudantes.	- - -
<b>7.</b> <b>23/01/18</b>	<b>Até</b>	Comentários individuais, distribuídos para a turma.	- - -

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PONTES XAVIER, Monalisa. Capítulo 12 "Dispositivos psi mediados: a coluna Vida Íntima" + suíte nº 9. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social**, p.317 – 356.

RABELO, Leon. Assange, snowden, greenwald" + suíte nº 1. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social**. p. 87-118.

FOUCAULT, Michel. "Le jeu de Michel Foucault". Entrevista dada à revista *Ornicar?* In: Foucault, Michel. **Dits et Écrits**, Tome III [1977], 1994, p. 298-329.

FOUCAULT, Michel. Sobre a história da sexualidade. In: Foucault, Michel. **Microfísica do Poder**. São Paulo: Paz e Terra, 2014 , p. 363-406.

BRAGA, José Luiz. Capítulo 2 - Circuitos de Comunicação. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social**. Campina Grande: EDUEPB, 2017. p. 43-64.

BRAGA, José Luiz. Dispositivos Interacionais. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social** Campina Grande: EDUEPB, 2017p. 8-25.

BRAGA, José Luiz. Capítulo 3 - O encaminhamento à pesquisa. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais: a comunicação como modo de produção do social** Campina Grande: EDUEPB, 2017, p. 65-84.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo. **Revista Outra Travessia**, Florianópolis, n. 5, p. 9-16. 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/Outra/article/view/12576/11743>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

BENEVIDES, Pedro. Capítulo 10 - Jornalismo sob fluxos e ajustes” + suíte nº 7. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do socialp. 253-280.

CASALI, Caroline. Capítulo 5 - Redes sociais: um perfil no facebook” + suíte nº 2. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 119-144.

DELEUZE, Gilles. Qu’est-ce qu’un dispositif? In: **Rencontre Internationale Michel Foucault philosophe**: rencontre internationale. Paris 9 a 11 janvier 1988. Paris: Éditions du Seuil, 1989. p. 185-193.

KLEIN, Eloisa, Capítulo 11- O movimento de junho, 2013” + suíte nº 8. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 281-316.

MEDEIROS, Ana Lúcia. Capítulo 9 - O noticiador-noticiado + suíte nº 6. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, P.225-252.

MICHELLI Machado. Capítulo 6 - Minisséries na TV – um circuito para a história” + suíte nº 3. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 145-166.

REIS MELO, Paula. Capítulo 7 - O fluxo comunicacional Acercadacana” + suíte nº 4. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 167-188.

ZUCOLO, Rosana. Capítulo 8 - TV & comunidades – um dispositivo em construção” + suíte nº 5. In: Braga, José Luiz et al. **Matrizes interacionais**: a comunicação como modo de produção do social, p. 189-224.

DORNELLES PARES, André; BRAGA, José Luiz. “Posfácio”, p. 407-422.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP3 – Transmetodologia (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096773\_T07**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Prof. Dr. Alberto Efendy e Profa. Dra. Jiani Bonin**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A problemática da produção de conhecimento no campo da comunicação e sua necessária articulação com os campos científicos de referência, em especial das ciências sociais.
- O caráter transdisciplinar e transmetodológico das produções científicas contemporâneas e a correspondente exigência de articulações metodológicas inventivas.
- A mudança civilizadora configurada pelos novos contextos sociotecnológicos e o paradoxo histórico da emergência contemporânea dos neoconservadorismos políticos e dos fascismos sociais.
- A relevância e pertinência de projetos de investigação que problematizem, e esclareçam, aspectos relevantes das dimensões comunicativas, culturais, sociais, midiáticas, informativas e de conhecimento.
- A cidadania científica e comunicacional como categoria central na pesquisa; seus movimentos e grupos de renovação do fazer científico, tanto nos aspectos institucionais e endógenos quanto no seu papel nas atuais sociedades de mudança.
- A pesquisa em comunicação como *praxis*: fundamentos epistêmico-metodológicos; processualidades investigativas; pesquisas teóricas, da pesquisa, de contextualização, metodológica e exploratória.

## **OBJETIVOS**

A concepção e o desenho das atividades do seminário sem estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar o caráter transdisciplinar e transmetodológico da produção de conhecimentos no campo da comunicação;
2. Refletir sobre as mudanças civilizadoras configuradas pelos novos contextos sociotecnológicos, em múltiplas dimensões;
3. Contribuir para a formação científica cidadã e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes para as sociedades em que se inserem;
4. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação;
5. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho inclui aulas focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados às problemáticas contempladas na disciplina, conduzidas com a participação dos doutorandos e mestrandos, bem como exercícios metodológicos vinculados aos projetos de pesquisa dos participantes.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é definida em perspectiva processual e será realizada mediante registros da participação nos encontros do seminário. Inclui, ainda, a produção de texto epistemológico/reflexivo sobre as problemáticas tratadas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (Org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.



BOURDIEU, Pierre et al. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica?: problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 9, n. 18, p. 63-79, 2015.

HARVEY, David. **Guía de el capital de marx**. Madrid: Akal, 2014.

LAGO, Silvia (Comp.). **Ciberespacio y resistencias: exploración en la cultura digital**. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. Porto Alegre, Sulina, 2011.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina**. Quito: CIESPAL, 2015.

MALDONADO, Tomás. **Memoria y conocimiento: sobre los destinos del saber en la perspectiva digital**. Barcelona: Gedisa, 2007.

MATTELART, Armand. **Por una mirada-mundo: conversaciones con Michel Sénécal**. Barcelona: Gedisa, 2014.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica: del grupo a la historia**. Buenos Aires: Losada, 2012.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): travesías melancólicas de "juegos de lenguaje" diversificados. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 7-41, 2010.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

LEFF, Enrique. Imaginarios sociales y sustentabilidad. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 42-121, 2010.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação: novos desafios na prática investigativa**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013. p. 31-57.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil: processos receptivos, cidadania e dimensão digital**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2006.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica: del grupo a la historia**. Buenos Aires: Losada, 2012.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo**. São Paulo: Papius, 1998.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP4 - Estudos Empíricos (ALUNOS REGULAR)**

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096781\_T04**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Dra. Ana Paula da Rosa**

### **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Apresentação**

A disciplina tem por objetivo principal estimular a produção de conhecimento pela pesquisa empírica, sobre manifestações da midiatização. Como o nome da disciplina sugere, nosso enfoque propõe uma atenção especial a objetos empíricos a serem observados em situações de midiatização, buscando produzir descobertas.

Destacamos uma preocupação básica na pesquisa - que é a busca de coerência entre problemas, teorias e observação da realidade. Esses três elementos centrais se articulam como os vértices de um triângulo. Devemos então refletir sobre *observáveis*, procurando perceber relações destes com os outros dois vértices, em duas direções:

- o acionamento do problema e da teoria, de modo a favorecer o esquadramento do observável para que o pesquisador obtenha percepções interessantes;
- e o tensionamento das teorias e do problema da pesquisa pela observação do objeto.

Tendo essa dupla preocupação, é preciso ter clareza de que não se trata de explicar o objeto, sem antes proceder à pesquisa. Isto implica em método de observação e de um esforço de descoberta a respeito da realidade estudada, na qual os observáveis exercem suas ações (no nosso âmbito de

estudos, ações comunicacionais). Como é lógico, tratando-se de descobertas a serem buscadas, estas ainda não estão na nossa percepção, mesmo teórica.

Há que se buscar, então, um equilíbrio entre problema, teoria e observação para fugir da visão apriorística e da abstração. É neste sentido que esta disciplina atua ao destacar a problemática da comunicação, em especial o viés da midiática, mas também por atribuir ao objeto empírico um lugar de destaque, uma vez que é a partir dele que indícios importantes podem ser descobertos, conduzindo os movimentos da pesquisa. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos. A disciplina pretende, assim, dar especial ênfase a esse vértice: problemas, teorias e observáveis de modo articulado, tentando perceber em artigos e textos da área como esta tríade vem sendo mobilizada.

## **Objetivos**

Os objetivos específicos da disciplina são:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, estimulando a elaboração de descrições, inferências interpretativas, problematização e inferências compreensivas a partir da análise crítica de textos;
- observar “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, estudando ações comunicacionais relativas aos materiais;
- relacionar os observáveis com contextos de investigação – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a midiática da sociedade;
- no conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial abduziva dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

## **Procedimentos**

Não dispendo de proposições abstratas e prévias de metodização, como podemos trabalhar pedagogicamente essa questão?

O que o planejamento da disciplina propõe é ir, quase diretamente, à prática da observação a partir de trabalhos da área em que a pesquisa empírica foi acionada. Com isso, queremos fazer surgir do próprio trabalho de observação as dúvidas e dificuldades para, sobre estas, tentar exercer os encaminhamentos que pareçam adequados.

Partimos da proposição de Peirce, de que a abdução é o único processo reflexivo que produz descoberta. É sobre as percepções assim desenvolvidas que podemos aplicar raciocínios dedutivos e indutivos para testar as intuições e obter rigor reflexivo. Trata-se, então, de praticar inferências abduativas – ou “tentativas”, como consideramos válido referir.

O modo de organizar e de compartilhar o que percebemos no observável é descrever tudo o que nos pareça, ainda que vagamente, relevante. Mas descrever já é definir um ângulo. Assim, trata-se de uma aproximação que podemos chamar de “descritivo-inferencial”.

Estudar os observáveis leva a refletir sobre *o que observar nestes*. Com base nessa reflexão desenvolve-se também a questão de *como observar*, de modo mais sistemático. Isso encaminha a possibilidade dupla de elaborar um aparato metodológico de observação; e de fazer ajustes no problema da pesquisa. A questão sobre o que observar nos observáveis faz o relacionamento entre a observação e o problema da pesquisa.

Há então uma relação íntima entre as inferências e as perguntas que fazemos aos objetos. Precisamos pelo menos de algumas “questões de horizonte” – que aliás são aquelas que, na pesquisa, nos fazem enfocar determinados observáveis. As teorias são, em geral, fornecedoras de boas questões de horizonte – é preciso perceber nelas, porém, essa potencialidade heurística, evitando tomá-las exclusivamente por suas possibilidades explicativas.

Mas as perguntas não precedem inteiramente o trabalho descritivo-inferencial. Uma vez acionadas tais questões de horizonte, é preciso se aproximar do objeto, permitindo que ofereça seus próprios enigmas, procurando assim elaborar as perguntas específicas sugeridas por essa defrontação. Com base nas perguntas – derivadas de referências teóricas e de uma aproximação com o material empírico, podemos então desenvolver um segundo e mais abrangente nível reflexivo, voltado para inferências compreensivas e, portanto, para a descoberta.

Perguntar, descrever, inferir – não como sequência fechada, mas em processo constantemente reiterado, é o que devemos fazer como exercício na disciplina. Como estímulo para essa exercitação, que deve ocupar uma parte significativa de nossas reuniões, alguns textos são propostos – seja como reflexão geral sobre essa ordem de processos, seja como exemplificações de trabalho descritivo-inferencial.

As aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- discussão de textos teórico-reflexivos (leitura antecipada);
- discussão de textos descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de descrição, perguntas e inferências sobre observável a ser definido com os professores.

### **SOBRE O CALENDÁRIO**

Estão programadas as sessões de trabalho abaixo indicadas:

**AGOSTO: 08;15;22;29**

**SETEMBRO: 05; 12; 19;**

**OUTUBRO: 03; 10; 17; 24; 31**

**NOVEMBRO: 07; 14; 21**

### **UNIDADES**

#### **UNIDADE 1: DO PARADIGMA INDICIÁRIO AO EMPIRISMO**

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. In: Revista Matrizes. Vol. 1. Nº 02, abril de 2008, p73-88. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (p. 143-179)

DELEUZE, Giles. O problema do conhecimento e o problema moral. In: DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Editora 34, 2001. (p. 4-20)

DELEUZE, Giles. Empirismo e subjetividade. In: DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Editora 34, 2001. (p. 76-98)

#### **UNIDADE 2: DIMENSÕES EMPÍRICO-CONCEITUALIZANTES E A MUDIATIZAÇÃO**

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. **Mediatization – empirical perspectives: an introduction to a special issue**. IN: Communications, nº 35, 2010. (p. 223-228). Disponível em [https://www.researchgate.net/profile/Andreas\\_Hepp/publication/265317561\\_Mediatization\\_Empirical\\_perspectives\\_An\\_introduction\\_to\\_a\\_special\\_issue/links/54d3907a0cf28e0697286344.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Andreas_Hepp/publication/265317561_Mediatization_Empirical_perspectives_An_introduction_to_a_special_issue/links/54d3907a0cf28e0697286344.pdf)

VERON, ELISEO. **Teoria da Mudiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências**. Matrizes. Vol. 8.n.1.ECA-USP, São Paulo: 2014. Disponível em <http://www.redalyc.org/html/1430/143031143002/index.html>

#### **UNIDADE 3: DIMENSÕES EMPÍRICO-CONCEITUALIZANTES**

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEEK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. Abdução fundante. In: VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II**: ideias, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013

#### **UNIDADE 4: O CASO DE PESQUISA COMO POTENCIA**

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia** identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

LIMA, Elida. **Complexificação do acontecimento na sociedade em vias de midiatização**: circulação e atorização do caso Gianechini. Tese. 276 p. São Leopoldo: Unisinos, 2016.

#### **UNIDADE 5: AMBIÊNCIAS SÓCIO-COMUNICACIONAIS EM TENSÃO**

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression en la circulacion contemporánea. IN: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado**: estamos no caminho certo? Maceio: EDUFAL, 2015. (p. 211-232)

MEHL, Dominique. A vida privada pública. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (org.). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa: Livro Horizontes, 2006. p. 171-185.

KEEN, Andrew. Uma ideia simples de arquitetura. IN: **Vertigem digital**: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. (p. 27-55)

KEEN, Andrew. Vamos ficar nus. IN: **Vertigem digital**: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. (p.55- 75)

#### **UNIDADE 6: PRAGMÁTICAS E INTERAÇÕES**

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**, Porto Alegre, v.2, n.19, julho/ dezembro 2008. p. 1-15.

FERREIRA, Jairo; LIMA, Bianca. A extimidade em blogs: nova forma de inteligibilidade, entre a participação e as regulações (ou a ambiência emocional como saber transformador dos corpos em casos de câncer. IN: FERREIRA, Jairo; FLICHY, Patrice, AMARAL, Adriana. **Redes digitais: um mundo para os amadores**. Novas relações entre mediadores, mediações e midiatizações. FACOS – UFSM: Santa maria, 2016. (p. 77-95)

KAEFER, Cintia; FERREIRA, Jairo. **A instabilidade nas interações acionando circuitos-ambientes midiáticos**: o caso do goleiro Aranha e da torcedora Patrícia Moreira. Paper de circulação interna, 2017.

#### **UNIDADE 7: MIDIATIZAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS**

SBARDELLOTTO, Moises. O “religioso” comunicacionalmente autonomizado: as redes e a reconstrução do “católico”. IN: MIEGE, Bernard; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; BITTENCOURT, Maria

(orgs). **Operações de mediação:** das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS- UFSM, 2016. (p.295-315) Disponível em

GOMES, Marcelo Salcedo. O intempestivo junho de 2013, fiapos de esperança em microrrevoluções mediadas. In: PROULX, Serge; FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula (orgs). **Mediação e redes digitais:** os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados. Santa Maria: FACOS -UFSM, 2016. (189-211)

ROSA, Ana Paula. Tensões entre a criação e o vazio: os *mashups* como apropriações da imagem jornalística em espaços e tempos diferidos. In: PROULX, Serge; FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula (orgs). **Mediação e redes digitais:** os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados. Santa Maria: FACOS -UFSM, 2016. (p. 71-97)

## **UNIDADE 8: DISPOSITIVOS DE ENUNCIÇÃO**

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: O impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação mediada. In: **Inmediaciones de la Comunicación**, vol. 11, 2016. p. 97-111. Disponível em:

<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>

CAMUSSO, Mariangeles; ROVETTO, Florencia. **#Ni una (imagen) menos. Imágenes, apropiaciones y circulación en las redes sociales.** In: CINGOLANI, Gastón. Nuevas mediaciones, nuevos públicos: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red. Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2016. (p.159-177)

ROSA, Ana Paula. **O êxito da gula:** a indestrutibilidade da imagem totem no caso Aylan Kurdi. IN: Anais do XXV Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 7 a 10 de junho de 2016. Disponível em: [http://www.compos.org.br/biblioteca/exitodagula-comautoria\\_3288.pdf](http://www.compos.org.br/biblioteca/exitodagula-comautoria_3288.pdf) (p.1-27)

VERÓN, Eliseo. Espaços de suspeita. In: **Fragmentos de um tecido.** São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. (p. 159-212).

## **UNIDADE 9: OBSERVANDO AMBIENTES, PROCESSOS E MEIOS**

DARNTON, Robert. **O beijo de lamourette:** mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. (cap. 5, p. 70-97).

KLEIN, David; WUELLER, Joshua. Fake News: a legal perspective. In: Journal of Internet Law. Volume 20, nº 10. Abril de 2017. (p.5-13) Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=2958790](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2958790)

SLIMOVICH, Ana. El Facebook de los gobernantes. El caso de Cristina Fernández de Kirchner y de Mauricio Macri. In: CARLÓN, Mario; FAUSTO NETO, Antonio (orgs.). **Las políticas de los internautas:** nuevas formas de participación. (P.137-154 )



## **UNIDADE 10: ESTUDOS DE CASOS**

BEHS, Micael. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas**: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá. Tese. 223 p. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

FAUSTO NETO, Antônio; FABRÍCIO, Laura; WESCHENFELDER, Aline. **Da boate ao "memorial-tapume": quando a recepção enuncia suas formas de "trabalho de luto"**. Trabalho apresentado ao GT 'Recepção: processos de interpretação, uso e consumo midiáticos' do XXIII Encontro Anual da Compós, UFPA, Belém, de 27 a 30 de maio de 2014. Disponível em: [http://compos.org.br/encontro2014/anais/Docs/GT15\\_RECEPCAO\\_PROCESSOS\\_DE\\_INTERPRETACA\\_O\\_USO\\_E\\_CONSUMO\\_MIDIATICOS/textocompos2014\\_lutonotapume\\_2270.pdf](http://compos.org.br/encontro2014/anais/Docs/GT15_RECEPCAO_PROCESSOS_DE_INTERPRETACA_O_USO_E_CONSUMO_MIDIATICOS/textocompos2014_lutonotapume_2270.pdf)

PRASS, Marco. **"Pensamento comunicacional" da Lava-jato**: fragmentos de leitura do Juiz Sérgio Moro. Paper de circulação interna. São Leopoldo, 2017.

SILVEIRA, Stefanie. **A cultura da convergência e os fãs de Stars Wars**: um estudo sobre o conselho JEDI – RS. Dissertação. 205 p. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25129/000752300.pdf?sequence=1>

VERÓN, Eliseo. O último debate: meditação sobre os três desencontros. In: FAUSTO NETO, Antonio; VERÓN, Eliseo (orgs.). **Lula presidente**: televisão e política na campanha eleitoral. São Paulo: Hacker; São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. São Paulo: Ed. 34, 2001.

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: o impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiaticizada. **Inmediaciones de la Comunicacion**, Uruguai, v. 11, p. 97-111, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

FERREIRA, Jairo; FLICHY, Patrice, AMARAL, Adriana. **Redes digitais**: um mundo para os amadores: novas relações entre mediadores, mediações e midiaticizações. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia** identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 143-179.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization, empirical perspectives: an introduction to a special issue. **Communications**, [S.l.], n. 35, p. 223-228, 2010. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/265317561\\_Mediatization\\_Empirical\\_perspectives\\_An\\_introduction\\_to\\_a\\_special\\_issue?enrichId=rgreq-072cfc5201d8e92ab59d168153e09b5e-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzI2NTMxNzU2MTtBUzoxOTM1MjQ0MjUxMjU4ODIAMTQyMzE1MTIyNjMwMw%3D%3D&el=1\\_x\\_2&\\_esc=publicationCoverPdf](https://www.researchgate.net/publication/265317561_Mediatization_Empirical_perspectives_An_introduction_to_a_special_issue?enrichId=rgreq-072cfc5201d8e92ab59d168153e09b5e-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzI2NTMxNzU2MTtBUzoxOTM1MjQ0MjUxMjU4ODIAMTQyMzE1MTIyNjMwMw%3D%3D&el=1_x_2&_esc=publicationCoverPdf). Acesso em: 13 dez. 2017.

MEHL, Dominique. A vida privada pública. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (Org.). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa: Livro Horizontes, 2006. p. 171-185.

ROSA, Ana Paula. O êxito da gula: a indestrutibilidade da imagem totem no caso Aylan Kurdi. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPOS, 25., 2016. Goiania. **Anais eletrônicos...** Goiania: Universidade Federal de Goiás, 2016. p. 1-27. Disponível em: [http://www.compos.org.br/biblioteca/exitodagula-comautoria\\_3288.pdf](http://www.compos.org.br/biblioteca/exitodagula-comautoria_3288.pdf)>. Acesso em: 13 dez. 2017.

ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II: ideias, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BEHS, Micael. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá**. 2017. 222 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), 2017. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6639> >. Acesso em: 13 dez. 2017.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Revista Matrizes**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008, p73-88. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporânea. In: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceio: EDUFAL, 2015. p. 211-232.

CINGOLANI, Gastón. **Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red**. Rosario: Ed. UNR, 2016.

DARNTON, Robert. **O beijo de lamourette: mídia, cultura e revolução**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FERNÁNDEZ, José Luis. Asedios a la radio. In: CARLÓN, Mario; SCOLARI, Carlos A. (Org.). **El fin de los medios masivos el comienzo del debate**. Buenos Aires: La Crujía, 2009. p. 1-16

GOMES, Pedro G. A Metodologia como problema para pesquisa da mídia e religião. In: FAUSTO NETO A. et al. (Org.). **Midiatização e processos sociais aspectos metodológicos**. Santa Cruz do Sul: Ed. UNISC, 2010.

KEEN, Andrew. **Vertigem digital: por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

MIEGE, Bernard et al. (Org.). **Operações de midiatização: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo**. Santa Maria: FACOS UFSM, 2016

POLICARPO, Felipe; SIMÕES, Bruno. A apropriação da estética do amador no cinema e no telejornal. **Revista Líbero**, São Paulo, v. 17, n. 34, p. 89-98, 2014. Disponível em: <<http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/08-Felipe-e-Bruno.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

PROULX, Serge; FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula (Org.). **Midiatização e redes digitais: os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados**. Santa Maria: FACOS UFSM, 2016

ROSA, Ana Paula. Imagens-totens em circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. **Revista E-Compos**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, p.1-18, 2014. Disponível em: <<http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewArticle/1052>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

SGORLA, Fabiane; FAUSTO NETO, Antonio. A travessia de Fátima Bernardes: "estamos órfãos: o JN não tem mais sentido". In: OLIVEIRA, Ivone de Lourdes; MARCHIORI, Marlene (org). **Comunicação, discurso, organizações**. São Paulo: Difusão, 2013. p. 195-212.

SILVEIRA, Stefanie. **A cultura da convergência e os fãs de Stars Wars: um estudo sobre o conselho JEDI – RS**. 2010. 205 f. Dissertação (Mestrado em xxxx) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre: 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25129/000752300.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: **Seminário de Tese – Linha de Pesquisa 2 (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária total: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096749**

Requisitos de matrícula: - X -

Professores: **Profa. Dra Maria Clara Aquino**

### **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Mídias e Processos Audiovisuais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Desenvolvimento de artigos que contemplem os avanços da pesquisa para a construção da tese.

### **OBJETIVOS**

- \*Proporcionar ao doutorando avaliação crítica de seu trabalho desde as múltiplas visões que convivem na linha de pesquisa.
- \*Proporcionar aos participantes experiência nas práticas do ensino de pós-graduação.

### **METODOLOGIA**

- \*Procedimentos de seminário.
- \*Exposição dos artigos no âmbito da Linha de Pesquisa Linguagem e Práticas Jornalísticas e do Grupo de Estudos em Jornalismo.
- \*Turnos de revezamento entre apresentação do doutorando e arguição dos dois professores; ao professor orientador é facultada a palavra.
- \*Discussão dos artigos.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pelo conjunto de professores da Linha de Pesquisa Linguagens e práticas jornalísticas a partir dos artigos elaborados e da discussão em grupo. O doutorando que não obtiver nota mínima deverá reapresentar o artigo para os professores.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA –**

ALSINA, Miquel Rodrigo. **A construção da notícia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

BRAGA, José Luis. **A sociedade enfrenta a sua mídia**: dispositivos sociais de crítica midiática. São Paulo: Paulus, 2006.

FERRANDO, M. G.; SANMARTÍN, R. La observación científica y la obtención de datos sociológicos. In: FERRANDO, M. G.; IBÁÑEZ, J.; ALVIRA, F. (Comp.). **El análisis de la realidad social**: métodos e técnicas de investigación social. Madrid: Alianza, 1986. p. 95-122.

MORIN, Edgar. **Sociología**. Madri: Tecnos, 1995.

RAMONET, Ignacio. **La explosión del periodismo**. Madrid: Clave Intelectual, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra S/A, 1999. v.1.

CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. New York: Oxford University Press, 2009.

MAIGRET, Éric. **Sociologia da comunicação e das mídias**. São Paulo: SENAC, 2010.

MARCONDES FILHO, Ciro. Mediacriticism ou o dilema do espetáculo de massas. In: PRADO, José Luiz Aidar (Org.). **Crítica das práticas midiáticas**: da sociedade de massa às ciberculturas. São Paulo: Hacker, 2002. p.14-26.

MAROCCO, Beatriz (Org.). **Entrevista na teoria e na prática jornalística**. Porto Alegre: Libretos, 2012.

PRIMO, Alex. Quão interativo é o hipertexto: da interface potencial à escrita coletiva. **Fronteiras**: Estudos Midiáticos, São Leopoldo, v. 5, n. 2, p. 125-142, 2003

TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo**: porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2004. v. 1.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese – Linha de Pesquisa 4 ( ALUNOS REGULAR)**

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096749**

Professores: **Antonio Fausto Neto (Coordenador), Jairo Ferreira, José Luiz Braga, Pedro Gilberto Gomes e Ana Paula da Rosa**

## **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Miatização e Processos Sociais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Como estabelecido no Projeto Acadêmico do PPG, o Seminário de Tese é organizado por linha de pesquisa, e corresponde à apresentação e debate da pesquisa dos doutorandos no quarto semestre de sua formação. Em 2017, isso corresponde ao grupo de ingresso em 2016. Teremos, este ano, a participação de dois doutorandos/as.

Os demais estudantes da Linha IV, mestrandos e doutorandos, são convidados a participar como público das apresentações, podendo eventualmente se inscrever para comentários e perguntas.

### **1. Os propósitos específicos do Seminário de Tese da Linha IV**

O Seminário de Tese – voltado para o conjunto de temas e tópicos desenvolvidos pelos projetos dos doutorandos – corresponde a um passo preliminar para a Qualificação. Isto não significa, entretanto, que o estudante deva apresentar no Seminário um “rascunho” do texto completo que apresentará no Exame de Qualificação; ou que o Seminário seja um “treinamento” para aquele

Exame. Trata-se, antes, de uma reunião de trabalho para compartilhamento *sobre o estado atual da pesquisa* e sobre questões a desenvolver.

Tendo estabelecido com seu Orientador os ângulos e componentes razoavelmente “estabilizados”; pode agora expressar para os colegas e para os professores os encaminhamentos ainda insuficientemente elaborados ou que apresentam questões mais instigantes – sobre os quais espera uma apreciação analítico-propositiva, pelos professores e colegas, nos debates do Seminário.

O que está “em processo” é o que deve ser principalmente especificado. Cabe ao doutorando decidir que ângulos de sua pesquisa serão mais eficientemente assim expostos; e como tornar clara a inscrição de tais questões em uma percepção abrangente de seu projeto.

## **2. O texto**

O texto a ser apresentado deve ser digitado em papel A4, em fonte Times New Roman, corpo 12, com entrelinhas 1,5, com um número de caracteres entre 35.000 e 40.000 (incluindo espaços, notas, resumo, palavras-chave e bibliografia). Não deve ser uma agregação dos materiais até agora produzidos para a tese – mas um olhar reflexivo sobre o estado vigente, elaborado expressamente para o Seminário em decorrência daquele material, das atividades em andamento e previstas.

Não se pretende uma exposição da totalidade das elaborações da pesquisa (que exigiria, é claro, uma quantidade muito maior de texto). Não se trata, também, de forçar um “sumário” de todas as questões em texto curto. O seminário pede, ao lado de uma síntese de estruturas centrais e do problema em pesquisa (o que pode ser feito em duas ou três páginas), uma exposição de questões particulares *escolhidas pelo estudante e por seu orientador como merecedoras de um debate para aprofundamento*.

Entretanto, o documento apresentado no Seminário de Tese não pode perder a perspectiva de conjunto. É preciso relacionar expressamente o texto específico ao Projeto Geral. Deve-se então, de modo resumido, explicitar o direcionamento pretendido para a pesquisa; mostrar como o texto específico apresentado se inscreve neste; e indicar os próximos passos a serem dados. O texto pode *informar* sobre capítulos e trechos já elaborados e que serão apresentados na Qualificação.

Uma caracterização básica de sua pesquisa envolveria:

- o esclarecimento do problema de pesquisa, construído como eixo – em torno do qual as decisões de pesquisa serão tomadas, as bases teóricas serão justificadas e a investigação

propriamente dita será direcionada. O estudante decidirá sobre os complementos requeridos para a clareza dessa construção (justificativas, contextualizações, premissas, objetivos, etc.);

- explicitação dos objetos empíricos ou situações de realidade relevantes para a pesquisa, assim como o estágio atual das definições de especificação e abrangência do que será investigado (observado) e como;

- bases principais de referência teórica e como estas se articulam com o problema e com as observações previstas. Não se trata de apresentar a fundamentação teórica – mas de indicar seu direcionamento.

Assegurada essa caracterização básica – *nos termos e com as ênfases preferidas pelo/a estudante* – este/a indicará os elementos que já tenham sido mais elaborados até então; e apontará os próximos encaminhamentos já percebidos como necessários – relacionando-os, no que couber e no que seja necessário para sua compreensão, com o problema da pesquisa e com as angulações teóricas e observacionais expostas na caracterização básica. Os formatos se ajustarão às características da interação orientando/orientador, evitando contratos abstratos relativamente a cada caso em jogo.

### **3. A apresentação e os debates**

O que o estudante deve fazer – no debate assim como no texto – é refletir produtivamente a respeito do estado atual de sua investigação.

O próprio seminário, nas apresentações e debates, tem uma característica de *work in progress*. Espera-se que o estudante seja capaz de expressar com clareza o estado atual de seu avanço, nos pontos que escolheu submeter a debate; e indicar os passos a serem desenvolvidos a partir daí, com perspectivas e dúvidas bem elaboradas.

O tempo total para cada doutorando será de **1 hora e 30 minutos**, com um intervalo de 30 minutos, na parte da manhã entre primeira e segunda apresentação. Os estudantes devem ter lido antecipadamente os textos dos colegas, para participar dos debates. Dada essa leitura prévia, a apresentação deve ser feita **em até 15 minutos**.

Antes dos debates gerais, temos a previsão de um comentário por um dos colegas doutorandos (**10 minutos**); e comentários pelos docentes da Linha (até **30 minutos**). Um debate com pelo menos **35 minutos** completará, então, o tempo previsto de uma hora e trinta minutos. Esse debate deve ser feito através de falas **de três a quatro minutos**, objetivando diversificar a



participação. Não pretendemos um processo sistemático de rebate ou comentário a cada fala, pelo doutorando que apresenta sua pesquisa. Este falará ao final; podendo, eventualmente, se inscrever antes para algum esclarecimento pontual.

O objetivo da sessão é o de oferecer espaço para debate, críticas e proposições. Não se caracterizará, portanto, como uma argüição de tipo "defesa de qualificação". Os comentários serão tomados como sugestões de desenvolvimento na investigação ou na exposição da pesquisa; como perguntas estimuladoras da reflexão; e como um retorno de percepção sobre as boas qualidades do texto em termos comparativos.

Estaremos interessados, também, em refletir sobre o sentido das pesquisas para o perfil da Linha IV. Esperamos, assim, a participação de todos os doutorandos e mestrandos inscritos na Linha de Pesquisa em Mídia e Processos Sociais.

## **CRONOGRAMA**

O cronograma se fará através de três etapas, com respectivas datas:

- Depósito na Secretaria do PPG do texto de Seminário de Tese: **até 10 de Novembro** - Distribuição dos textos para leitura pelos professores e colegas: **até 17 de Novembro**
- **Seminário de Tese que comportará as apresentações dos/as três doutorandos/as de ingresso 2015: no dia 27 de Novembro (das 17hs às 20 horas )**

### ***Ordem de Apresentação:***

#### **Manhã:**

17h às 18h,30 - Marco Túlio

18h30 às 20h -: Eduardo Covaleski

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação final refere-se ao texto, à apresentação, à participação no debate e ao envolvimento no conjunto de trabalhos da turma.

Trata-se de verificar – dada a condição de projeto em quarto semestre de andamento, e fase preparatória para qualificação – se a pesquisa do estudante apresenta pontos e questões pertinentemente avançados. Além do tema e dos objetos da pesquisa do estudante, estaremos interessados ***nos modos segundo os quais*** o/a doutorando/a está tratando seu tema e objetos.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário de Tese - Linha de Pesquisa 1 (ALUNO REGULAR)**

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096749**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Sonia Montañó (coord.) Gustavo Fischer, Suzana Kilpp, João Ladeira.**

## **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Mídias e Processos Audiovisuais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Desenvolvimento da pesquisa em relação à:

- articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos;
- articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais;
- adequação da proposta a um projeto de tese;
- pertinência de autores e conceitos;
- construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa;
- elaboração do roteiro da qualificação;
- constituição da proposta metodológica;
- proposição do cronograma e do roteiro da tese.

## **CRONOGRAMA**

As atividades serão preparadas por cada doutorando com seu orientador em encontros dos quais resultará um texto de 30 páginas, TNR corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, redigido conforme

normas da ABNT. A forma do texto é a de um projeto expandido, e o teor é o conteúdo programático da disciplina.

Esse texto deverá ser encaminhado, via eletrônica, pelos doutorandos aos professores da linha e aos demais doutorandos da linha até o dia **31 de agosto de 2017**.

Nos dias **2 e 23 de outubro das 14 às 17h**, os textos serão debatidos em aula pelo conjunto dos alunos e professores.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Conforme os projetos dos discentes.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pelos professores da disciplina em relação ao texto entregue e à defesa do projeto a ser feita em aula.

### **OBSERVAÇÃO:**

Os alunos serão Clarissa Daneluz; Eduardo Luersen; Emerson Vasconcelos e Hilário Jr. Dos Santos.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Disciplina: **Seminário de Tese – Linha de Pesquisa 3 (ALUNOS REGULAR)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária total: **45h**

Créditos: **3**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096749**

Requisitos de matrícula: - X -

Professores: **Profa. Dra. Adriana Amaral (responsável), Profa. Dra. Jiani Bonin, Prof. Dr. Alberto Efendy Maldonado**

## **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos da LP, promovendo a reflexão crítica sobre a pesquisa em Mídias e Processos Audiovisuais a partir dos problemas e objetos de investigação dos discentes.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1.1** Entrega, pelos estudantes na secretaria do PPG, do texto em duas versões (impresso e digital). Para a elaboração do texto, o aluno deverá ter em vista os critérios explicitados no item 2.

Data de entrega do texto: **13 de Novembro de 2017 (segunda-feira)**

**1.2** Análise dos textos, preparação da apresentação e do debate por estudantes e professores. Poderão ser utilizados (e recomenda-se a utilização) de recursos audiovisuais para a apresentação oral (PPTs, etc.)

Período de trabalho com os projetos em análise: **de 13 de Novembro a 23 de novembro 2017**

Apresentação de 30 minutos por parte de cada estudante; comentários, reflexões, sugestões, questionamentos e debate de 30 minutos para cada projeto com a participação dos estudantes e professores. Esta atividade atenderá à seguinte dinâmica:

- 05 minutos para intervenção de um aluno previamente selecionado como debatedor do texto.
- 10 minutos para intervenção de um professor previamente selecionado como debatedor do texto.
- 15 minutos para intervenção dos demais alunos e professores participantes do seminário.

**Data da sessão de Seminário de Tese (presencial):**

**24 de novembro** de 2017 (sexta feira), das 10h às 12h e das 14h às 16h.

\*\*\* Na parte final dos trabalhos, será reservado tempo para avaliação do seminário.

**1.3** Entrega ao orientador de nova versão impressa do texto escrito, este material deve apresentar avanços que contemplem as sugestões e encaminhamentos das sessões de trabalho do Seminário de Tese, visando a futuros encaminhamentos ao Exame de Qualificação. A aprovação no seminário fica condicionada ao cumprimento dessa etapa por parte dos estudantes e da avaliação pelo orientador.

Data de entrega do texto final: **11 de dezembro de 2017 (segunda-feira)**

### **OBJETIVOS**

O seminário de tese configura-se em como espaço investigativo-acadêmico- pedagógico de fecunda construção da tese através de uma dinâmica coletiva de produção, debate e avaliação do processo de construção da pesquisa de doutorado com a participação dos professores e estudantes doutorandos da Linha de Pesquisa. O desenvolvimento desse processo terá como base a elaboração e debate, pelos estudantes de um texto científico orientado ao exame de qualificação.

### **METODOLOGIA**

O texto a ser apresentado no Seminário de Tese deverá expressar o conjunto da tese (em processo) através da elaboração e desenvolvimento crítico-reflexivo, que deverá se estruturar em torno dos avanços de pesquisa nas dimensões empírica e teórica O texto deverá expressar a viabilidade do projeto de tese proposto pelo estudante e obedecer a critérios, dimensão e suficiência de um texto científico com vistas à defesa em Exame Qualificação de doutorado.

Os elementos (não necessariamente itens) que devem compor a estrutura do texto são: título, sumário, objetivos, problematização teórica, problematização metodológica, contextualização, justificativa, próximos passos, cronograma de trabalho da tese e referências.

Poderão ser utilizados como parâmetros outros relatórios de qualificação já defendidos no âmbito do PPGCC-UNISINOS, desde que se configurem em textos que atendam a esses requisitos. **O texto deve ter no mínimo 30 e no máximo 40 páginas de extenso.**

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação do será feita pelos professores integrantes do seminário. No processo de avaliação dos estudantes, serão considerados seis aspectos:

- Elaboração e entrega do texto escrito.
- Apresentação oral do texto entregue.
- Participação efetiva como debatedor de um texto em específico.
- Participação efetiva como comentador de todos os demais textos apresentados.

Elaboração e entrega, ao orientador, de nova versão escrita do texto de qualificação.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo III da LP3: Estéticas da Comunicação (ALUNOS REGULAR)**

Semestre: **2017/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096773\_T06**

Requisitos de matrícula: Não há

Professor: **Fabricio Lopes da Silveira**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Os níveis da cultura. Apocalípticos e Integrados. A noção de obra aberta
2. A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin
3. Jonathan Crary: o capitalismo 24/07 e as suspensões da percepção
4. Hans Ulrich Gumbrecht: estéticas e materialidades da Comunicação
5. Friedrich Kittler e a arqueologia da mídia
6. Eloy Fernández Porta e Beatriz Preciado: *afterpop* e Teoria Queer
7. Estudos em estética da comunicação

## **CRONOGRAMA**

### **Encontro 01 –**

Apresentação da disciplina

### **Encontro 02, 03 e 04 –**

A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin



BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter; SCHÖTTKER, Detlev; BUCK-MORSS, Susan; HANSEN, Miriam. *Benjamin e a Obra de Arte*. Técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

BUCK-MORSS, Susan. Estética e anestética: uma reconsideração de *A Obra de Arte*, de Walter Benjamin. In: BENJAMIN, Walter; SCHÖTTKER, Detlev; BUCK-MORSS, Susan; HANSEN, Miriam. *Benjamin e a Obra de Arte*. Técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

Basicamente, neste momento, a ideia é recuperar um texto que nos parece fundamental para os estudos sobre os meios, em geral, e sobre o modo como eles impactam sobre o conceito tradicional de arte, refazendo-o e também se valendo dele: o conhecido texto de Walter Benjamin sobre a reprodução da obra de arte. O texto de Benjamin será (re)colocado no cenário das últimas discussões que têm suscitado. Trata-se então de recuperar trabalhos que estejam mais voltados à discussão da estética benjaminiana, com suas particulares noções de "aura", "experiência", "cultura do choque", "novo *sensorium*", "inconsciente ótico", dentre outras.

#### **Encontro 05 –**

A doutrina da percepção estética em Walter Benjamin. Atualizações? Radicalizações? Recortes e experiências de trabalho.

BENJAMIN, Walter. O caráter destrutivo. In: BENJAMIN, Walter. *Rua de Mão Única*. São Paulo – SP: Editora Brasiliense, 1987, p. 235-237.

SILVEIRA, Fabrício. Show de rock como dispositivo de confronto. Trabalho apresentado ao GT Comunicação e Experiência Estética do XXIII Encontro Anual da Compós, na Universidade Federal do Pará, Belém, de 27 a 30 de maio de 2014.

#### **Encontro 06 –**

Walter Benjamin. Balanços gerais das atividades, com participação e relatos dos alunos. Exercícios de revisão e fixação do conteúdo.

A ideia é a de que possamos fechar, em cinco aulas, um módulo específico sobre Walter Benjamin, examinando alguns textos importantes do autor e algumas orientações gerais de sua perspectiva historiográfica. Pretende-se também debater alguns exercícios pontuais de aplicação, apropriação e/ou tentativas de desdobramento desses preceitos em investigações concretas.

**Encontro 07 –**

Jonathan Crary. O capitalismo 24/07 e as suspensões da percepção.

CRARY, Jonathan. *Suspensões da Percepção*. Atenção, espetáculo e cultura moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

\_\_\_\_\_. *24/07*. O capitalismo tardio e os fins do sono. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

**Encontros 08 e 09 –**

Hans U. Gumbrecht. Estética e materialidades da comunicação.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Corpo e Forma*. Ensaios para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro — RJ: Ed.UERJ, 1998.

\_\_\_\_\_. Pequenas crises. Experiência estética nos mundos cotidianos. In: GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno; MENDONÇA, Carlos Camargos (orgs.). *Comunicação e Experiência Estética*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006, p. 50-63.

\_\_\_\_\_. *Elogio da Beleza Atlética*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. *Produção de Presença*. O que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro — RJ: Contraponto Editora, Editora PUC-Rio, 2010.

\_\_\_\_\_. *Graciosidade e Estagnação*. Ensaios escolhidos. Rio de Janeiro – RJ: Ed. Contraponto; Ed. PUC – Rio, 2012.

\_\_\_\_\_. *Atmosfera, Ambiência, Stimmung*. Sobre um potencial oculto da literatura. Rio de Janeiro – RJ: Editora Contraponto, Editora PUCRIO, 2014.

SILVEIRA, Fabrício. Rupturas instáveis. Entrar e sair da música pop. In: SILVEIRA, Fabrício. *Rupturas Instáveis*. Entrar e sair da música pop. Porto Alegre – RS: Editoria Libretos, 2013, p. 07-41.

Igualmente, os textos serão apontados em sala de aula, na semana anterior. Possivelmente, o livro *Elogio da Beleza Atlética* seja priorizado. O fundamental é discutirmos a noção de “fascínio” em Gumbrecht, bem como a perspectiva geral do autor sobre o foco nas materialidades da comunicação, sobre o que chama de campo “não-hermenêutico” e sobre a experiência estética como “pequena crise”.

**Encontro 10 –**

Friedrich Kittler e a arqueologia das mídias.

- KITTLER, Friedrich. *The Truth of the Technological World*. Essays on the genealogy of presence. Stanford, California – USA: Stanford University Press, 2013.
- \_\_\_\_\_. Rock music: a misuse of military equipment. In: KITTLER, Friedrich. *The Truth of the Technological World*. Essays on the genealogy of presence. Stanford, California – USA: Stanford University Press, 2013, p. 152-164.
- SILVEIRA, Fabrício. *Guerra Sensorial*. Música pop e cultura underground em Manchester. Porto Alegre: Modelo de Nuvem, 2016.
- VIRILIO, Paul. *Guerra e Cinema*. São Paulo – SP: Editora Página Aberta, 1993.
- WINTHROP-YOUNG, Geoffrey. *Kittler and the Media*. Cambridge – UK: Polity Press, 2011.

### **Encontros 11, 12 e 13 –**

Eloy Fernández Porta e Beatriz Preciado. *Afterpop* e teoria queer

- FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. *Afterpop*: dez não-logos sobre literatura e pop. Revista *Serrote*. São Paulo – SP: Instituto Moreira Salles, nº10, março de 2012, p. 119-143.
- FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. La Bienal de Gotham. In: VVAA. *Batman desde la Periferia*. Un libro para fanáticos o neófitos. Barcelona – ESP: Ediciones Alpha Decay, 2013, p. 69-102.
- PRECIADO, Beatriz. La Mansión Playboy: la invención del burdel multimedia. In: PRECIADO, Beatriz. *Pornotopia*. Arquitectura y sexualidade em “Playboy” durante la Guerra Fria. Barcelona – ESP: Editorial Anagrama, 2010.
- SILVEIRA, Fabrício. R.E.M. – “What`s the Frequency, Kenneth?”. Um mistério exemplar da cultura *afterpop*. In: SILVEIRA, Fabrício. *Rupturas Instáveis*. Entrar e sair da música pop. Porto Alegre – RS: Libretos, 2013, p. 123-138.
- SILVEIRA, Fabrício. The punk embodiment. Madonna + *riot grrrls* + Genesis P-Orridge. Comunicação apresentada durante o XI Congresso da Associação Internacional para os Estudos da Música Popular – América Latina, ocorrido na Universidade Federal da Bahia / UFBA, em Salvador – BA, entre 13 e 18 de outubro de 2014.
- SILVEIRA, Fabrício; CONTER, Marcelo. “Faça Você Mesmo”: o demônio de Daniel Johnston. Trabalho apresentado no Congresso Keep it Simple, Make it Fast! Underground music scenes and DIY cultures, realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Casa da Música, Porto, Portugal, de 09 a 11 de julho de 2014.
- KEIGHTLEY, Keir. Reconsiderar el rock. In: FRITH, Simon; STRAW, Will; STREET, John (orgs.). *La Otra História del Rock*. Aspectos clave del desarrollo de la música popular: desde las nuevas

tecnologias hasta la política y la globalización. Barcelona – ESP: Ma Non Troppo, Ediciones Robinbook, 2006, p. 155-194.

A intenção é examinar alguns textos do escritor, teórico e crítico literário espanhol Eloy Fernandez Porta, em especial as formulações que vem fazendo em torno da noção de “afterpop”. Em decorrência, discutiremos as relações entre Comunicação e Literatura Comparada, o ensaio crítico como método de pesquisa, a figura do pesquisador como *insider* sub-cultural, dentre outros temas suscitados pelo autor. Também serão feitos movimentos no sentido de incorporação da discussão sobre gênero e Teoria Queer, tal como implementada especificamente pela autora espanhola Beatriz Preciado. A música e a cultura pop continuarão, no entanto, como campo temático mais específico, como campo onde buscaremos os objetos pontuais de discussão.

#### **Encontro 14 e 15 –**

Encerramento da disciplina

Os dois últimos encontros ficam em aberto, por vários motivos: 1) poderemos precisar deles para alguma recuperação de conteúdos, para revisão de questões ou mesmo para o aprofundamento de certos debates que parecerem necessários, conforme o semestre tenha transcorrido; 2) é preciso que tenhamos espaço para as apresentações orais, perante a turma, por parte dos estudantes, dos aproveitamentos feitos individualmente, da projeção dos trabalhos finais de avaliação, a partir do interfaceamento a ser construído, caso a caso, entre os conteúdos vistos e os projetos em curso; 3) é preciso também que possamos reservar um momento para o balanço geral, examinando-se a pertinência, a condução e a necessidade de futura revisão e aprimoramento da disciplina. Os dois últimos encontros ficam, portanto, destinados a estas atividades.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação irá consistir na elaboração de um *paper* ao final do semestre (equivalente a 80% da nota). Dentre as abordagens teóricas que constam no programa da disciplina, o estudante deverá escolher uma delas. Espera-se que a corrente teórica seja escolhida em função das correspondências e afinidades que mantém (ou que pode manter) com o projeto de pesquisa em desenvolvimento. Essa pertinência precisa então ser explicada/formulada. A expectativa é a de que o viés teórico seja comentado ou “resenhado”. Entretanto, os autores, os temas, os conceitos, e mesmo os materiais midiáticos eventualmente usados e debatidos devem ser abordados, sobretudo, naquilo em que motivam novas questões, novos ângulos e perspectivas sobre o tema/objeto em investigação. A

formulação dessas questões (dúvidas e/ou mesmo perplexidades “agregadas”) deve assim qualificar teoricamente a problematização geral de cada projeto. Deve haver, portanto, um duplo esforço: primeiro, de oferecer um retrato de um viés teórico (mesmo recortando, nele, apenas aquilo que mais tenha chamado atenção); segundo, de relacionar essa percepção (esse recorte, essa imagem retida) à qualificação geral da pesquisa (ou melhor: do problema da pesquisa) em andamento. É fundamental, aqui, que o texto sirva à problematização do tema da investigação. Ou seja: é fundamental que o tema/objeto seja cotejado/confrontado com os materiais teóricos discutidos, que seja examinado à luz dos autores, conceitos, vieses interpretativos e abordagens metodológicas vistos em sala de aula. Não se trata, claro, de “esgotar” os objetos empíricos em investigação, mas de tentar examiná-los parcial e experimentalmente, sondando os modos como se abrem ou se posicionam em meio às questões e aos ângulos epistêmicos (e aos nortes estético-comunicacionais) aqui listados. A “adesão” às perspectivas teóricas não precisa ser direta, completa, bruta ou incondicional. Pode-se, inclusive, conforme as exigências e a etapa da reflexão individual, compor ou cruzar transversalmente os marcos teóricos visitados. O importante, de fato, é que eles estejam presentes, sejam invocados e façam funcionar, movimentem o problema de pesquisa.

Uma parcela da nota (20%) será atribuída à participação e ao engajamento do aluno nas discussões de aula, na leitura dos textos e no bom encaminhamento do debate coletivo.

### **METODOLOGIAS DE AULA**

Trabalharemos, fundamentalmente, com seminários expositivos conduzidos pelo professor, ao longo dos quais debateremos textos-guia e tentaremos operacionalizá-los 1) na adequação dos marcos teóricos aos projetos de dissertação e tese em andamento e 2) na interpretação de produtos e processos midiáticos pertinentes à discussão, relevantes e qualitativamente representativos no interior da cultura contemporânea.

Técnicas de ensino: aulas expositivas; exibição de filmes e outros materiais midiáticos; discussões coletivas; leituras orientadas; elaboração de sínteses e esquemas teóricos; seminários.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BENJAMIN, Walter et al. **Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

ECO, Umberto. **Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. **Afterpop**: la literatura de la implosión mediática. Córdoba: Berenice, 2007.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Elogio da beleza atlética**. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

SANTAELLA, Lúcia. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.

SHUSTERMAN, Richard. **Vivendo a arte**: o pensamento pragmatista e a estética popular. São Paulo: Ed. 34, 1998.

SILVEIRA, Fabrício. **Rupturas instáveis**: entrar e sair da música pop. Porto Alegre: Libretos, 2013.

STRINATI, Dominic. **Cultura popular**: uma introdução. São Paulo: Hedra, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**: obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BENSE, Max. **Pequena estética**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Cia. Editora Nacional-USP, 1975.

COSTA, Mário. **O sublime tecnológico**. São Paulo: Experimento, 1995.

DEWEY, John. **A arte como experiência**. São Paul: Martins Fontes, 2010.

DUARTE, Rodrigo. **O belo autônomo**: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, Crisálida, 2013.

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. **Eros**: la superproducción de los afectos. Barcelona: Editorial Anagrama, 2010.

FERNÁNDEZ PORTA, Eloy. **Homo sampler**: tiempo y consumo en la era afterpop. Barcelona: Editorial Anagrama, 2008.

GUIMARÃES, César; LEAL, Bruno; MENDONÇA, Carlos Camargos (Org.). **Comunicação e experiência estética**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Corpo e forma**: ensaios para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

LIMA, Luis Costa. **Teoria da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MOLES, Abraham. **Teoria da informação e percepção estética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. **Estética**: de Platão a Peirce. São Paulo: Experimento, 1994.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP4– Miatização: aportes metodológicos ( ALUNOS FADIVALE)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096779\_T11**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Prof. Dr. Jairo Ferreira**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A partir dos conteúdos visitados em Perspectivas de Método, este seminário Aportes abrange um primeiro módulo de visita aos conceitos de analogias, homologias, aforismos, pistas, rastros, interpretação, super-interpretação, o verdadeiro, o falso, o fictício, o energético, o emocional, o lógico. Essas visitas deverão propiciar um refino do processo inferencial.

Importante que o pós graduando conheça as referências e modelos teóricos que informam o objeto que quer investigar. Nesse sentido, os exercícios de avaliação dos seminários anteriores da linha de pesquisa e da área de concentração são subsídios imprescindíveis.

## **OBJETIVOS**

Compreender os seguintes argumentos, articulando-os num caso de investigação:

- a) a abdução (e suas referências na semiótica triádica)
- b) a dúvida e as questões de investigação
- e) conceitos, proposições e hipóteses em tensão nos estudos de mediação na perspectiva da pesquisa empírica: espaço agonístico
- g) metodologias possíveis

## **METODOLOGIA**

- a) leitura dirigida referenciada em roteiros de leitura e bibliograficamente;
- b) oficinas de projetos em conformidade com os módulos acima;
- c) agenciamentos online no período que transcorre entre os encontros presenciais

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita com base em documentos produzidos pelos discentes, identificando e organizando seus argumentos conforme as questões de método colocadas. Valoriza, também, a participação efetiva, os estudos dos textos indicados e reflexões nas oficinas. Será solicitado um documento final de avaliação. Os parâmetros deste documento serão especificados, durante o curso.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 15 obras)**

1. BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1981.



2. BONFANTINI, Máximo; PRONI, Giampaolo. Suposição: sim ou não?: eis a questão. In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004. p. 131-147.
3. BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, São Paulo, n. 2, p. 73-88, 2008. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193/40936>
4. BRAGA, José Luiz. Um conhecimento aforístico. **Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 2, n. 3, p. 44-53, 2014. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/8554/PDF>>

Acesso em: 14 dez. 2017. Conferir se é o artigo referenciado. Os dados informados não conferem com o artigo.

5. ECO, Humberto. Chifres, Cascos, Canelas: Algumas hipóteses acerca dos três tipos de abduções. In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004. p. 219-243.
- 6.
7. FERIGOLO, Jorge. **Conhecimento, dialética, analogia e identidade na biologia de Aristóteles**. 2012 423f. Tese (Doutorado em Filosofia) – Programa de Pós-Graduação em Filodofia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), 2012. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4136>>. Acesso em: 15 dez. 2017.
8. FERRARA, Lucrécia. Os estreitos caminhos do conhecimento. **Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p. 58-65, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/5710/PDF>>. Acesso em: 15 dez. 2017.
9. GINZBURG, CARLO. Chaves do mistério: Morelli, Freud E Sherlock Holmes, de Carlo Ginzburg. In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
10. GOMES, Pedro Gilberto. A pergunta pela pergunta nos processos midiáticos. Texto para discussão. 2011. É um texto para discussão no Grupo de Pesquisa. Não publicado.
11. MACHADO, Irene. Diagramática do pensamento: a modelização espacial dos códigos e dos sistemas de cultura. **Questões Transversais: Revista de Epistemologias da Comunicação**, São Leopoldo, v. 3, n. 6, p. 63-75, 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/11308/pdf>>. Acesso em: 15 dez.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (até 15 obras)**

1. BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais [992]**. São Paulo: Hucitec, 1993.
2. CANDAU, Joël. Traces singulières, traces partagées. **Socio-Anthropologie**, [S.l.], n. 12, p. 01-08, 2002. Disponível em:< <http://journals.openedition.org/socio-anthropologie/149> >. Acesso em: 15 dez. 2017.

3. **Joël Candau**, « Traces singulières, traces partagées ? », *Socio-anthropologie* [En ligne], 12 | 2002, mis en ligne le 15 mai 2004, consulté le 12 janvier 2018. URL : <http://journals.openedition.org/socio-anthropologie/149> ; DOI : 10.4000/socio-anthropologie.149
4. FERREIRA, Jairo. Estudo exploratório sobre a construção de hipóteses: entre o método e os contextos de produção. **Líbero**, São Paulo, v. 14, p. 79-92, 2011. Disponível: <http://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/368>
5. GOLDMANN, Lucien. "O Conceito de Estrutura Significativa na História da Cultura". In: GOLDMANN, Lucien. *Dialética e Cultura*. 2. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. 197 p. (pp. 91-104).
6. TRISKA, Vitor Hugo Couto; D'Agord, Marta Regina de Leão. A topologia estrutural de Lacan. **Psicologia Clínica**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 145-161, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pc/v25n1/10.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2017.
7. UZEL, Jean-Philippe. Pour une sociologie de l'indice. **Sociologie de l'Art**, [S.l.], n. 10, p. 25-36, 1997. Disponível em [https://unites.uqam.ca/greso/pdf/sociologie\\_indice.pdf](https://unites.uqam.ca/greso/pdf/sociologie_indice.pdf).

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I – Perspectivas de métodos (ALUNOS FADIVALE)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **111026\_T04**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Prof. Dr. Jairo Ferreira**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Sugere-se o método como argumentação sobre a semiose social relacionada aos processos midiáticos, abrangendo três movimentos em relações matriciais: abdução, dedução e indução. A relação entre campo de observação, indícios, inferências abdutivas é explorada conforme autores diversos.

## **OBJETIVOS**

Compreender os seguintes argumentos, em suas especificidades:

- a) a dedução (e suas referências no racionalismo)
- b) a indução (e suas referências no empirismo)
- c) a abdução (e suas referências na semiótica triádica)

## **METODOLOGIA**

- a) leitura dirigida referenciada em roteiros de leitura e bibliograficamente;
- b) oficinas de projetos em conformidade com os módulos acima;
- c) agenciamentos online no período que transcorre entre os encontros presenciais

## AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em documentos produzidos pelos discentes, identificando e organizando seus argumentos conforme as questões de método colocadas. Valoriza, também, a participação efetiva, os estudos dos textos indicados e reflexões nas oficinas. Será solicitado um documento final de avaliação. Os parâmetros deste documento serão especificados, durante o curso.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARRENA, Sara. Peirce. **La logica considerada como semiótica**. [S.l.]: Biblioteca Nueva, 2007.
2. BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1981.
3. BONFANTINI, Máximo; PRONI, Giampaolo. Suposição: sim ou não? Eis a questão. In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004. p. 131-147
4. BOURDIEU, Pierre et alli. **Ofício de sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2004.
5. ECO, Humberto. Chifres, Cascos, Canelas: Algumas hipóteses acerca dos três tipos de abduções. In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva. 2004. p. 219-243.
6. FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. **Intexto**, Porto Alegre, v. 27, p. 161-172, 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/33802/23491>>. Acesso em: 14 nov. 2017.
7. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
8. MARRE, Jacques. **A construção do objeto científico na investigação empírica**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991. Disponível em: <[http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio\\_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/A%20constru%E7%E3o%20do%20objeto%20cient%EDfico.pdf](http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/A%20constru%E7%E3o%20do%20objeto%20cient%EDfico.pdf)>. Acesso em: 14 dez. 2017.
9. NUBIOLA, Jaime. La abducción o lógica de la sorpresa. **Razon y Palabra**, [S.l.], n. 21, p. 01-08, 2009. Disponível em: <<http://www.unav.es/users/AbduccionRazonPalabra.html>>. Acesso em: 14 dez. 2017.
10. PEIRCE, Charles. **Deducción, inducción e hipótesis**. [S.l.: s.n.], 1878. Disponível em: <<http://www.unav.es/gep/DeducInducHipotesis.html>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARTHES, Roland. **Fragmentos de um discurso amoroso**. São Paulo: Francisco Alves, 1981.
2. BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais [1992]**. São Paulo: Hucitec, 1993.
3. BERKELEY, G. **Tratado sobre os princípios do conhecimento humano**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção "Os pensadores").
4. Damásio, António R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
5. DELEUZE, G. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Paris: PUF, 1953.
6. DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Disponível em: [http://www.josenorberto.com.br/DESCARTES\\_Discurso\\_do\\_m%C3%A9todo\\_Completo.pdf](http://www.josenorberto.com.br/DESCARTES_Discurso_do_m%C3%A9todo_Completo.pdf). Acesso em: 14 dez. 2017.
7. FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
8. HUME, D. **Traité de la nature humaine**. Paris: Aubier, 1946.
9. JAMES, W. **Ensaio em empirismo radical**. São Paulo: Nova Cultural, 1992. (Coleção "Os pensadores").
10. LEIBINIZ, G. W. **Novos ensaios sobre o entendimento humano**. [S.l.: s.n.], [19--?]. Disponível em: <https://marcosfabionuva.files.wordpress.com/2011/08/novos-discursos-sobre-o-entendimento-humano.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2017.
11. LOCKE, J. **An essay concerning human understanding**. [S.l.: s.n.], 1690.
12. SANTAELLA, Lucia. **O método anticartesiano de C.S. Peirce**. São Paulo: UNESP: FAPESP, 2004.
13. SPINOZA, B. **Tratado da correção do intelecto e do caminho pelo qual melhor se dirige ao verdadeiro conhecimento das coisas**. [S.l.: s.n.], [19--?]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000066.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2017.
14. VALDETTARO, Sandra. Epistemología: cuestiones generales. In: Valdettaro, Sandra. **Epistemología de la comunicación**. Rosário: Ed. UNR, 2015. p. 29-56. Disponível em: [http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/sandra\\_valdettaro-epistemologia-de-la-comunicacion-ebook.pdf](http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/sandra_valdettaro-epistemologia-de-la-comunicacion-ebook.pdf). Acesso em: 14 dez. 2017.

15. WALTER-BENSE, Elisabeth. **A teoria geral dos signos**. São Paulo: Perspectiva. 2000.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Processos Midiáticos (ALUNOS FADIVALE)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **96748**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Prof. Dr. Antonio Fausto e Profa. Dra. Ana Paula da Rosa**

## **EMENTA**

A disciplina caracteriza e estuda os processos midiáticos como articulação entre suportes, técnicas e linguagens em interações por eles mediadas. Examina lógicas e estratégias comunicacionais de transformações da sociedade, considerando os modos de produção, circulação e consumo de bens culturais e os sistemas de significação que lhes são próprios. Investiga também o papel destes processos na criação de uma ambiência social midiaticizada.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE 1 - Os processos midiáticos e seus contextos: a amplitude do conceito**

GOMES, Pedro G. Mídia e Sociedade. In: **Filosofia e Ética da Comunicação na Mdiatização da Sociedade**. São Leopoldo: Unisinos, 2006. p. 25-55

GOMES, Pedro G. **Dos meios à mdiatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: Unisinos, 2017. 175p.

MIEGE, Bernard. **A sociedade tecida pela comunicação**. São Paulo: Paulus, 2009. 240p.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola: 2002. 302p.

SODRÉ, Muniz. O *socius* comunicacional. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p.241-252.

### **UNIDADE 2 - Meios, campos e processos**

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta a sua mídia**. São Paulo: Paulus, 2006. 349p.

LUHMANN, Nicklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005. (cap.1, 2, 9, 11 e 12) p.15-34, 111-120, 130-154

### **UNIDADE 3 - A mediação na perspectiva dos processos midiáticos**

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. 360p.

MARTIN-BARBERO, Jesus. Razon técnica Y razon política: espacios/tempos no pensados. In: **Revista ALAIC**. Nº 01, 2004. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/6334264/Razon-tecnica-y-razon-politica-Espacios-tiempos-no-pensados>

SILVERSTONE, Roger. La polis de los medios y la vida cotidiana. In: **La moral de los medios de comunicacion**: sobre el nacimiento de la polis de los medios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 164-204

### **UNIDADE 4a – Comunicação & Tecnologia: novos e velhos meios: tensionamentos**

CARLON, Mario. Después del fin: Una perspectiva no antropocêntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016. 172p.

ECO, Umberto. Tevê: a transparência perdida. In: **Viagem na irrealidade cotidiana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. [28pp.](http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Eco_NeoTV.pdf) Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Eco\\_NeoTV.pdf](http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Eco_NeoTV.pdf)

LADEIRA, João Martins. Audiovisual, televisão, streaming: uma exploração de suas formas e estratégias. In: MIÈGE, Bernard [et al]. **Operações de midiatização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p.119-160 Disponível em <http://www.guaritadigital.com.br/casaleiria/acervo/processosmidiaticos/miege/assets/basic-html/page-119.html#>

### **UNIDADE 4b – Comunicação & Tecnologia: Convergência, modos de ler e viver na ambiência do digital**

BITTENCOURT AQUINO, Maria Clara. A ilusão da convergência pelas barreiras da circulação no Facebook. In: MIÈGE, Bernard [et al]. **Operações de midiatização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p.95 – 118. Disponível em: <http://www.guaritadigital.com.br/casaleiria/acervo/processosmidiaticos/miege/assets/basic-html/page-7.html>

CADIMA, Francisco Rui. Sobre o digital: convergência, divergência, fractura. In: SÀÁGUA, João; CÀDIMA, F. Rui. (orgs). **Comunicação e linguagem**: novas convergências. Portugal: Universidade Nova de Lisboa, 2014. p. 265-285

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/Divergência à interpenetração. In: MIÈGE, Bernard [et al]. **Operações de midiatização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 53 – 80



RODRIGUES, Adriano D; BRAGA, Adriana A. Interação, discurso e espaço público em ambiente digital. In: CASTRO, Paulo César (org.) **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceió: EDUFAL, 2015. p.25- 48

SERRES, Michel. Polegarzinha. In: SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2013. 94p.

### **UNIDADE 5 - Comunicação & Cultura: Transformações nos vínculos sociais: massas, audiências, públicos e fãs**

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi Y el conflicto entre derecho a la imagen y la libertad de expresión en la circulación contemporânea. In: CASTRO, Paulo Cesar (org). **Dicotomia Público/Privado: estamos no caminho certo?** Maceió: EDUFAL, 2015. p. 211 – 232.

FLICHY, Patrice. Internet, um mundo para os amadores. In: FLICHY, Patrice; FERREIRA, Jairo; AMARAL, Adriana (orgs). **Redes Digitais: um mundo para os amadores**. Novas relações entre mediadores, mediações e midiatização. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. Disponível em <http://www.guaritadigital.com.br/casaleiria/acervo/processosmidiaticos/flichy/assets/basic-html/page-13.html#> p.13 - 48

LIVINGSTONE, Sonia. Internet literacy: a negociação dos jovens com as novas oportunidades on-line. In: **Revista Matrizes**. Ano 4 – nº 2 jan/jun. 2011 p.11-42

VERÓN, Eliseo. **La Semiosis Social, 2: Ideas, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013. p.261 – 287. (cap.19 e 20)

### **UNIDADE 6 – Comunicação & Imagem: estatuto da imagem nos processos midiáticos e a crise da visibilidade**

BAEZA, Pepe. El escenario general de la imagen en la prensa. In: **Por una función crítica de la fotografía de prensa**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001. (p 13 -30)

ROSA, Ana Paula da. Tensões entre o registro e a encenação: a imagem de Aylan Kurdi e sua constituição em totem. In: **Revista Observatório**, v. 3, n.1. Palmas (TO), jan/mar. 2017, p. 327-351.

VIRILLO, Paul. **La máquina de visión**. Madrid: Galilée/Cátedra, 1989. p.77-98

### **UNIDADE 7 – Mídias, regulação e controle: as bordas dos espaços público e privado ante formas de vigilância**

BAUMAN, Zygmunt. Drones e mídia social. In: **Vigilância Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. p. 25-55

BRAGA, José Luiz. Vigilância: o alcance do processo e da palavra. In: CASTRO, Paulo César (org). **Vigiar a vigilância: uma questão de saberes?** Maceió: EDUFAL, 2016. p.85-97

ECO, Umberto. **Pape Satàn Aleppo**: crônicas de uma sociedade líquida. Rio de Janeiro: Record, 2017. p. 9-11, 69-99, 101-113, 131-184, 379- 419

SILVERSTONE, Roger. La regulación de los medios y la alfabetización mediática. In: **La moral de los medios de comunicación**: sobre el nacimiento de la polis de los medios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 242-278

### **UNIDADE 8 – Comunicação & Discursividades Sociais**

FAUSTO NETO; SGORLA, Fabiana. A travessia de Fátima Bernardes: “estamos todos órfãos”. In: OLIVEIRA, Ivone; MARCHIORI, Marlene. **Comunicação, Discurso e Organizações**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. p.195-212

FERREIRA, Èlida Lima. **Complexificação do acontecimento na sociedade em midiatização**: circulação e atorização do caso Gianecchini. (Tese) São Leopoldo: Unisinos, 2016. p. 135 a 254

### **UNIDADE 9 – Comunicação & Midiatização: Complexificação dos processos midiáticos**

ABELES, Marc. Internet, globalização, política. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: Internet: viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p.189-208.

FERREIRA, Jairo. **As metamorfoses da circulação**: dos fluxos às questões de reconhecimento. Paper PPG-COM Unisinos. 2017.

VERON, Eliseo. El fin de la historia de un mueble. In: CARLON, Mário; SCOLARI, Carlos. **El fin de los medios massivos**: el debate continua. Buenos Aires: La Crujía Ediciones, 2014. p. 285-303

### **OBJETIVOS**

#### **Geral:**

- Refletir sobre os processos midiáticos relacionando-os com contextos de investigação, destacando a transversalidade da disciplina pelas linhas e, especialmente, ancorada na área de concentração do Programa.

#### **Específicos:**

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre os processos midiáticos, estimulando a problematização a partir da análise crítica de textos;
- propiciar a reflexão dos processos comunicacionais em seu contínuo movimento de transformação;

- observar lógicas e estratégias que considerem os modos de produção, circulação e recepção de natureza midiática.

## **METODOLOGIA**

O curso estrutura-se em torno de aulas expositivas, seminários temáticos e outras modalidades pedagógicas a serem propostas ao longo da execução do programa.

## **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação contemplará as seguintes dinâmicas: a) participação em aula; b) seminários temáticos que serão desenvolvidos a partir dos conteúdos da disciplina, e serão apresentados individualmente e em grupos; c) Produção de artigo científico final onde cada aluno irá produzir texto sobre conteúdos discutidos em sala articulando-os a sua pesquisa e que será entregue após 30 dias do término do curso.

## **SOBRE O CALENDÁRIO**

Estão programadas as sessões de trabalho nos dias indicados abaixo:

Agosto: 02, 16, 30

Setembro: 13, 27

Outubro: 11, 25

Novembro: 08, 22, 29

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARLON, Mario. **Después del fin**: una perspectiva no antropocêntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube. Buenos Aires: La Crujía, 2016.

ECO, Umberto. Tevê: a transparência perdida. In: \_\_\_\_\_. **Viagem na irrealidade cotidiana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 182-204. Disponível em: <[http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Eco\\_NeoTV.pdf](http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Eco_NeoTV.pdf)>. Acesso em: 13 dez. 2017.

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/divergência à interpenetração. In: MIÉGE, Bernard et al. **Operações de mediatização**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 53-80

GOMES, Pedro G. **Dos meios à mediatização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2017.

LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005.

MARTIN-BARBERO, Jesus. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2015.

MIEGE, Bernard. **A sociedade tecida pela comunicação**. São Paulo: Paulus, 2009.

ROSA, Ana Paula da. Tensões entre o registro e a encenação: a imagem de Aylan Kurdi e sua constituição em totem. **Revista Observatório**, Palmas, v. 3, n.1, p. 327-351, 2017.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola: 2002. 302p.

VERON, Eliseo. El fin de la historia de un mueble. In: CARLON, Mário; SCOLARI, Carlos. **El fin de los medios massivos**: el debate continua. Buenos Aires: La Crujía Ediciones, 2014. p. 285-303.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABELES, Marc. Internet, globalização, política. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III**: internet: viagens no espaço e no tempo. Pelotas: Cópias Santa Cruz, 2013. p.189-208.

BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta a sua mídia**. São Paulo: Paulus, 2006.

BRAGA, José Luiz. Vigilância: o alcance do processo e da palavra. In: CASTRO, Paulo César (Org.). **Vigiar a vigilância**: uma questão de saberes? Maceió: EDUFAL, 2016. p.85-97

CADIMA, Francisco Rui. Sobre o digital: convergência, divergência, fractura. In: SÁÁGUA, João; CÂDIMA, F. Rui. (Org.). **Comunicação e linguagem**: novas convergências. Portugal: Universidade Nova de Lisboa, 2014. p. 265-285.

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi Y el conflicto entre derecho a la imagen y la libertad de expresión en la circulación contemporánea. In: CASTRO, Paulo Cesar (Org.). **Dicotomia público/privado**: estamos no caminho certo? Maceió: EDUFAL, 2015. p. 211-233.

ECO, Umberto. **Pape Satàn Aleppe**: crônicas de uma sociedade líquida. Rio de Janeiro: Record, 2017.

FAUSTO NETO, Fabiana Sgorla. A travessia de Fátima Bernardes: estamos todos órfãos. In: OLIVEIRA, Ivone; MARCHIORI, Marlene. **Comunicação, discurso e organizações**. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. p. 195-212.

FLICHY, Patrice. Internet, um mundo para os amadores. In: FLICHY, Patrice; FERREIRA, Jairo; AMARAL, Adriana (Org.). **Redes digitais**: um mundo para os amadores. Novas relações entre mediadores, mediações e midiatização. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p. 13-48. Disponível em: <<http://www.guaritadigital.com.br/casaleiria/acervo/processosmidiaticos/flichy/assets/basic-html/page-13.html#>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

GOMES, Pedro G. Mídia e sociedade. In: GOMES, Pedro G. **Filosofia e ética da comunicação na midiatização da sociedade**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2006. p. 25-55

LIVINGSTONE, Sonia. Internet literacy: a negociação dos jovens com as novas oportunidades on-line. **Revista Matrizes**, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 11-42, 2011.

MARTIN-BARBERO, Jesus. Razon técnica Y razon política: espacios/tempos no pensados. **Revista ALAIC**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 22-37, 2004. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/6334264/Razon-tecnica-y-razon-politica-Espacios-tiempos-no-pensados> > Acesso em: 7 out. 2016. p.22 – 37

RODRIGUES, Adriano D; BRAGA, Adriana A. Interação, discurso e espaço público em ambiente digital. In: CASTRO, Paulo César (Org.). **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceió: EDUFAL, 2015. p.25-48.

SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2013.

SILVERSTONE, Roger. La polis de los medios y la vida cotidiana. In: SILVERSTONE, Roger. **La moral de los medios de comunicacion: sobre el nacimiento de la polis de los medios**. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 164-204.

VERÓN, Eliseo. **La semiosis social, 2: ideas, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013. p.261-287.

VIRILLO, Paul. **La máquina de visión**. Madrid: Galilée/Cátedra, 1989.

## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP1– Pesquisa de Audiovisual (ALUNOS FADIVALE)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096751\_T12**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Prof. Dr.Gustavo Fischer**

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Arqueologias, Escavações, Cartografias, Dissecação, Intuição, Moldurações, Pesquisa da pesquisa.

## **OBJETIVOS**

Desenvolver atividades para compreensão das especificidades metodológicas da Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais em articulação com a área de concentração do PPG e considerando os projetos em desenvolvimento dos doutorandos.

Avançar no desenvolvimento do problema de pesquisa, objeto e opções metodológicas de perspectivas pós-estruturalistas considerando produção audiovisual, convergência tecnológica, linguagens e devires de cultura.

## CRONOGRAMA

Data	Conteúdo programático	Textos
9/10 FASE 1	<b>Considerações iniciais:</b> Objetos, problemas, métodos. - "Oui, à l'étranger"	- Trabalho em sala de aula
11/10 FASE 1	<b>Pesquisa em tecnocultura e audiovisuais: caminhos, tendências.</b>	BONIN, Jiani Adriana. Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e nas processualidades de construção de um projeto. MALDONADO, Efendy et al. Metodologias de pesquisa em comunicação. Porto Alegre: Sulina, p. 21-40, 2006.  Opcional: - ALMEIDA FERREIRA, Norma Sandra de. As pesquisas denominadas estado da arte. Educação & sociedade, v. 23, p. 257.
Avaliação 1	<b>Exercício 1</b>	- Problematização do estado da arte do conhecimento sobre o objeto

## METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas com desenvolvimento de leituras de textos de referência e de projetos de pesquisa, assim como exercícios de complexidade crescente.

## AVALIAÇÃO

Atividades em sala de aula e apresentação e/ou entrega de exercícios ao longo do cronograma.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FERREIRA, Norma Sandra de. As pesquisas denominadas estado da arte. **Educação & Sociedade**, [S.l.], v. 23, p. 257, 2002. Disponível em <https://www.fe.unicamp.br/alle/textos/NSAF-AsPesquisasDenominadasEstadodaArte.pdf> Acesso em: 23 dez. 2017.

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

BERGSON, Henri. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BONIN, Jiani Adriana. Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e nas processualidades de construção de um projeto. In: MALDONADO, Efendy et al. **Metodologias de pesquisa em comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2006. p. 21-40.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECKER, Howard S. E Mozart?: e o assassinato? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [S.l.], v. 29, n. 86, p. 5-13., 2014. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v29n86/01.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2017.

FISCHER, Gustavo Daudt. I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados. In: FERNANDEZ, Adrián José Padilla; MALDONARO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa (Org.). **Procesos comunicacionales educación y ciudadanía en las luchas de los pueblos**. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. p. 183-202.

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010.

KILPP, Suzana. **Ethicidades televisivas**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2003.

MOLDER, Maria Filomena. Método é desvio: uma experiência de limiar. In: OTTE, Georg; SEDYMAYER, Sabrina; CORNELSEN, Elcio (Org.). **Limiares e passagens em Walter Benjamin**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. p. 27-75.



## **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP2: Laboratório de experimentação de metodologias para pesquisa em jornalismo (ALUNO FADIVALE)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096761\_T05**

Requisitos de matrícula: -. -

Professoras: Profa. Dra. Beatriz Marocco e Profa. Dra. Marcia Veiga (Colaboradora -PNPD)

## **EMENTA**

Os seminários configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Métodos qualitativos e quantitativos  
Pesquisa bibliográfica, hemerográfica, documental  
Observação, enquête e entrevista  
Descrição, interpretação, análise  
Experimentação

## **OBJETIVOS**

Capacitar estudantes a desenvolverem metodologias no processo de pesquisa individual.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas complementadas por laboratórios de práticas de pesquisa.

## **AVALIAÇÃO**

Produção relacionada ao projeto de pesquisa de cada estudante.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

EBOLI, Francisco José. **O caso Pérolas Negras**: um olhar complexo sobre a relação entre jornalismo, futebol e fluxos migratórios contemporâneos. Projeto de Qualificação de Mestrado.

Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). São Leopoldo: Unisinos, 2017/1.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

HISSA, Cássio E. Viana. **Entrenotas**: compreensões de pesquisa. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

MOURA VIEIRA, Karine. **Do fazer um saber, a construção do biografar**: o discurso de autoria sobre a prática jornalística na construção de biografias por jornalistas brasileiros. 2015. 212 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4993> >. Acesso em: 13 dez. 2017.

PAULA, Julieth C. **Passagens e materialidades do fotográfico nas imagens de print screen**. 2016. 120 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2016. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5457> >. Acesso em: 13 dez. 2017.

RAMOS, Julia Capovilla Luz. **Heterotopias fotojornalísticas**: os blogs de fotografia dos jornais impressos de maior circulação do Brasil como espaços de produção e reflexão dos saberes e das práticas fotojornalísticas na contemporaneidade. 2017. 284 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2017. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6549> >. Acesso em: 14 dez. 2017.

SARTOR, Basílio. A noção de interesse público no jornalismo. 2016. Tese. 252 f. (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2016.

VEIGA DA SILVA, Márcia. **Saberes** para a profissão, sujeitos possíveis: um olhar sobre a formação profissional dos jornalistas e as implicações dos regimes de poder-saber nas possibilidades de encontro com a alteridade. 2015. 276 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2015.

ZAMIN, Ângela. **Nos jornais, um típico acontecimento atípico**: o caso Angostura em diários latino-americanos de referência. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GÓMEZ, Guillermo Orozco. La perspectiva cualitativa. In: G. OROZCO GÓMEZ. **La investigación en comunicación desde la perspectiva cualitativa**. Guadalajara: Instituto Mexicano para el desarrollo comunitario, 1997. p. 67-92

MAROCCO, Beatriz (Org.). **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.



### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo I da LP3 – Transmetodologia (ALUNOS FADIVALE)**

Ano/Semestre: **2017/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **1**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **096771\_T13**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Prof. Dr. Alberto Efendy, Profa. Dra. Jiani Bonin e Prof. Dr Fabricio Silveira.**

### **EMENTA**

O seminário apresenta os principais fundamentos da vertente transmetodológica, que propõe a necessidade de confluências e atravessamentos metodológicos para formular, estruturar e realizar pesquisas científicas em comunicação. Articula reflexões teóricas sobre concepções de método científico nessa vertente epistemológica com análises de pesquisas em comunicação.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A problemática da produção de conhecimento no campo da comunicação e sua necessária articulação com os campos científicos de referência, em especial das ciências sociais.
- O caráter transdisciplinar e transmetodológico das produções científicas contemporâneas e a correspondente exigência de articulações metodológicas inventivas.
- A mudança civilizadora configurada pelos novos contextos sociotecnológicos e o paradoxo histórico da emergência contemporânea dos neoconservadorismos políticos e dos fascismos sociais.
- A relevância e pertinência de projetos de investigação que problematizem, e esclareçam, aspectos relevantes das dimensões comunicativas, culturais, sociais, midiáticas, informativas e de conhecimento.
- A cidadania científica e comunicacional como categoria central na pesquisa; seus movimentos e grupos de renovação do fazer científico, tanto nos aspectos institucionais e endógenos quanto no seu papel nas atuais sociedades de mudança.
- A pesquisa em comunicação como *praxis*: fundamentos epistêmico-metodológicos; processos investigativos; pesquisas teóricas, pesquisa/da/pesquisa, pesquisa de contextualização, pesquisa metodológica e pesquisa exploratória.

### **OBJETIVOS**

A concepção e o desenho das atividades do seminário sem estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar o caráter transdisciplinar e transmetodológico da produção de conhecimentos no campo da comunicação;
2. Refletir sobre as mudanças civilizadoras configuradas pelos novos contextos sociotecnológicos, em múltiplas dimensões;
3. Contribuir para a formação científica cidadã e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relevantes para as sociedades em que se inserem;
4. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação;
5. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos estudantes através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

### **METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho inclui aulas focalizadas na discussão e problematização de textos vinculados às problemáticas contempladas na disciplina, conduzidas com a participação dos doutorandos e mestrandos, bem como exercícios metodológicos vinculados aos projetos de pesquisa dos participantes.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação é definida em perspectiva processual e será realizada mediante registros da participação nos encontros do seminário. Inclui, ainda, a produção de texto epistemológico/reflexivo sobre as problemáticas tratadas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: BENJAMIN, Walter et al. **Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (Org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

BOURDIEU, Pierre et al. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Corpo e forma: **ensaios para uma crítica não-hermenêutica**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de presença**: o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2010.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Epistemología de la comunicación**: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina. Quito: CIESPAL, 2015.

MALDONADO, Alberto Efendy; BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia (Org.). **Perspectivas metodológicas em comunicação**: novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica**: del grupo a la historia. Buenos Aires: Losada, 2012.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. São Paulo: Papiрус, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUCK-MORSS, Susan. **Origen de la dialéctica negativa**. Buenos Aires: Eterna Cadência, 2011.

BUCK-MORSS, Susan. Estética e anestésica: uma reconsideração de A Obra de Arte, de Walter Benjamin. In: BENJAMIN, Walter et al. **Benjamin e a obra de arte**: técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. p. 09-40.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MALDONADO, Tomás. **Memoria y conocimiento**: sobre los destinos del saber en la perspectiva digital. Barcelona: Gedisa, 2007.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVEIRA, Fabrício. Scriptura Pictura. O método das imagens em Walter Benjamin. In: BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassalo; MARTINO, Luiz Cláudio. (Org.). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010. v. 1, p. 109-131.

